



*Autoavaliação do
Curso de Nutrição do
Campus Lagarto*
2014



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO ACADÊMICA
DIVISÃO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO INSTITUCIONAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Prof. Dr. Ângelo Roberto Antonioli
Reitor

Prof. Dr. André Maurício de Souza Conceição
Vice-Reitor

Prof. Dr. Rosalvo Ferreira Santos
Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Dr. Kleber Fernandes de Oliveira
Coordenador de Planejamento e Avaliação Acadêmica

Equipe técnica:

MsC. Anicleide Pereira da Silva
Assistente de Pesquisa
Chefe da Divisão de Avaliação e Monitoramento Institucional

Frederico Mendonça França
Bolsista



SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. O MÉTODO | 3 |
| 2. O CURSO | 4 |
| 3. ANÁLISE DOS DADOS | 4 |
| 3.1. ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO..... | 4 |
| 3.1.1. ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO..... | 4 |
| 3.1.2. DISCIPLINAS DO CURSO | 8 |
| 3.1.3. OS PROFESSORES SEGUNDO OS ALUNOS..... | 13 |
| 3.1.4. CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES..... | 18 |
| 3.2. ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS | 22 |
| 3.2.1. USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO | 23 |
| 3.2.2. DISPONIBILIDADE DE CONTEÚDOS PELA INTERNET | 23 |
| 3.2.3. SISTEMA DE INFORMAÇÕES <i>ONLINE</i> | 24 |
| 3.2.4. <i>SITE</i> DO DEPARTAMENTO | 24 |
| 3.2.5. COMUNICAÇÃO <i>ONLINE</i> COM OS PROFESSORES | 25 |
| 3.2.6. ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO | 25 |
| 3.3. INFRAESTRUTURA..... | 26 |
| 3.3.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS DO NÚCLEO/DEPARTAMENTO | 27 |
| 3.3.2. EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS | 27 |
| 3.3.3. MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS..... | 27 |
| 3.3.4. LABORATÓRIOS DE PRÁTICA DE MÓDULOS | 28 |
| 3.3.5. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA | 28 |
| 3.3.6. ACESSIBILIDADE DO NÚCLEO/DEPARTAMENTO | 29 |
| 3.4. SERVIÇOS/ESPAÇOS DE USO COMUM..... | 29 |
| 3.4.1. SALAS DE AULA..... | 30 |
| 3.4.2. BIBLIOTECA DO <i>CAMPUS</i> LAGARTO (BILAG)..... | 33 |
| 3.4.3. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (DAA) | 37 |
| 3.4.4. ÁREAS EXTERNAS | 40 |
| 3.5. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA..... | 43 |
| 3.5.1. BOLSA RESIDÊNCIA | 44 |
| 3.5.2. BOLSA TRABALHO..... | 44 |
| 3.5.3. BOLSA ALIMENTAÇÃO..... | 45 |
| 3.6. CRÍTICAS E SUGESTÕES | 45 |



1. O MÉTODO

A base para a autoavaliação foi a coleta de dados por meio de questionário eletrônico (*google docs*), aplicado no período letivo 2014/1, versando sobre o ano letivo de 2013 do *Campus Lagarto* da Universidade Federal de Sergipe.

Ressalte-se que os questionários foram voltados para dois grupos distintos: docentes e discentes e que as perguntas para ambos foram fulcradas no instrumento de avaliação externa, elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). No total houve 48 questionários respondidos, destes 37 foram de estudantes do curso de Nutrição e os demais 11 dos docentes efetivos lotados no Departamento do curso.

Os questionários para os estudantes foram estruturados com 60 perguntas fechadas, com seis opções de única escolha, assim escalonadas: ‘não sei responder’, ‘pouco adequada’, ‘relativamente adequada’, ‘adequada’, ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’. Tendo cinco eixos estruturantes: 1) aspectos didático-pedagógicos do curso, que abrangem questões sobre estrutura pedagógica, suas disciplinas e professores; 2) aspectos comunicacionais e tecnológicos; 3) aspectos de infraestrutura que abrangem questões sobre o Núcleo e salas de aula; 4) serviços/espços disponíveis ao aluno que trata sobre questões da biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e áreas externas e 5) programas de assistência ao estudante.

Quanto aos questionários para os professores, foram estruturados com 51 perguntas fechadas, que de modo semelhante ao do questionário discente, conta com seis opções de única escolha, escalonadas com ‘não sei responder’, ‘pouco adequada’, ‘relativamente adequada’, ‘adequada’, ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’. Por sua vez tal questionário tem 3 eixos estruturantes: 1) aspectos didáticos-pedagógicos, que versa sobre a estrutura pedagógica dos curso, disciplina e condições de trabalho; 2) aspectos de infraestrutura que englobam o núcleo e as salas de aula; e 3) serviços/espços disponíveis que trata de questões da biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e áreas externas.

Ressalta-se que embora cada questionário tenha perguntas voltadas ao segmento específico contém 36 perguntas comuns aos dois segmentos e no corpo do presente relatório é feito um cruzamento destas respostas. Há ainda um campo aberto para críticas e sugestões em ambos os questionários.



2. O CURSO

Criado em 2009, entrou em funcionamento em 2011 com a oferta de 50 vagas anuais e funciona em turno integral (Resolução 10/2011/CONEPE). Sua integralização, a partir das alterações implantadas pela Resolução 14/2012/CONEPE, dá-se ao cumprimento de 240 créditos equivalentes à carga horária de 3.600 horas em um mínimo de 4 anos letivos.

No período letivo 2014/1 o curso contou com 171 alunos matriculados, dos quais 37 (22%) responderam ao questionário. Contou ainda com 14 professores efetivos (12 mestres e 2 doutores), o que lhe imputou um Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) de 3,29; dos quais 11 (78,57%) professores (10 mestres e 1 doutor) responderam ao questionário. O ingresso do decano deu-se em 2009.

3. ANÁLISE DOS DADOS

O percentual de satisfeitos a que reportam os gráficos constantes neste relatório referem-se à soma de percentuais de respondentes que optaram pelas respostas 'adequado', 'bastante adequado' e 'completamente adequado'. Assim, obviamente, as demais respostas representam o total de insatisfeitos com os itens e quesitos arrolados no questionário. Procederemos primeiro a análise dos itens/quesitos comuns aos dois seguimentos e na sequência os específicos por categoria de respondentes.

3.1. ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO

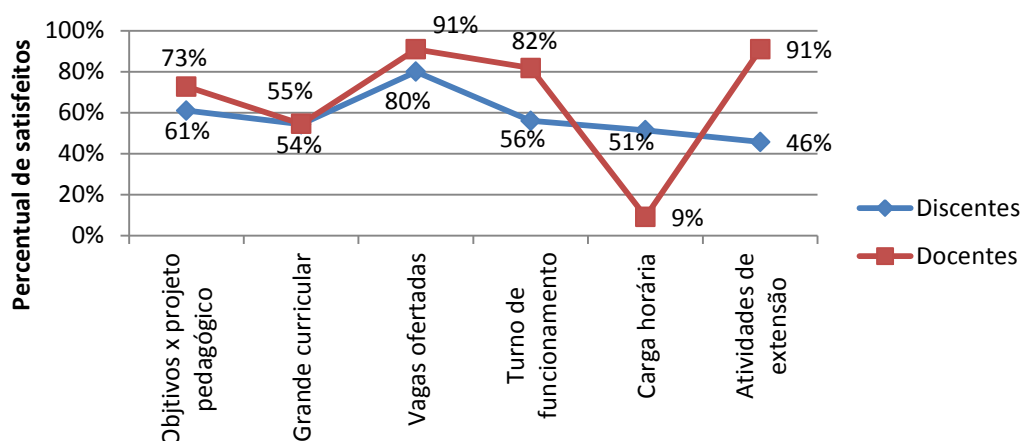
O eixo estruturante relacionado aos aspectos didático-pedagógicos do curso abrange questões sobre estrutura pedagógica, suas disciplinas e professores, conforme análises a seguir.

3.1.1. ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO

Na análise dos dados, observou-se que existe um percentual razoável de discentes satisfeitos com a estrutura pedagógica do curso (Gráfico 1), cujo índice percentual neste item gravitou entre 46% e 80%. Os docentes do curso, por sua vez, evidenciaram maior otimismo no computo geral, pois, nos mesmos quesitos retornaram percentuais entre 54% e 91% havendo, entretanto, um absoluto desconforto no quesito 'carga horária', que obteve apenas 9% de satisfeitos.

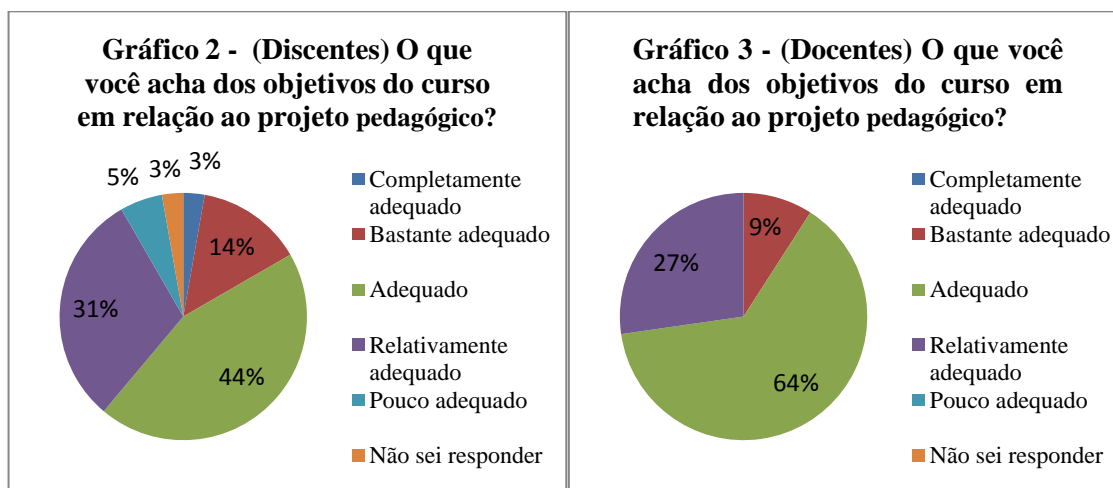


Gráfico 1 - Estrutura Pedagógica do Curso



3.1.1.1. Objetivos do Curso em relação ao Projeto Pedagógico

Definidos na Resolução 10/2011/CONEPE, contam com 61% dos discentes satisfeitos. Apesar disso, percebe-se (Gráfico 2) que a maioria destes consideram-no apenas como adequado (44%). Fato semelhante decorre das respostas dos docentes ao questionário (Gráfico 3).

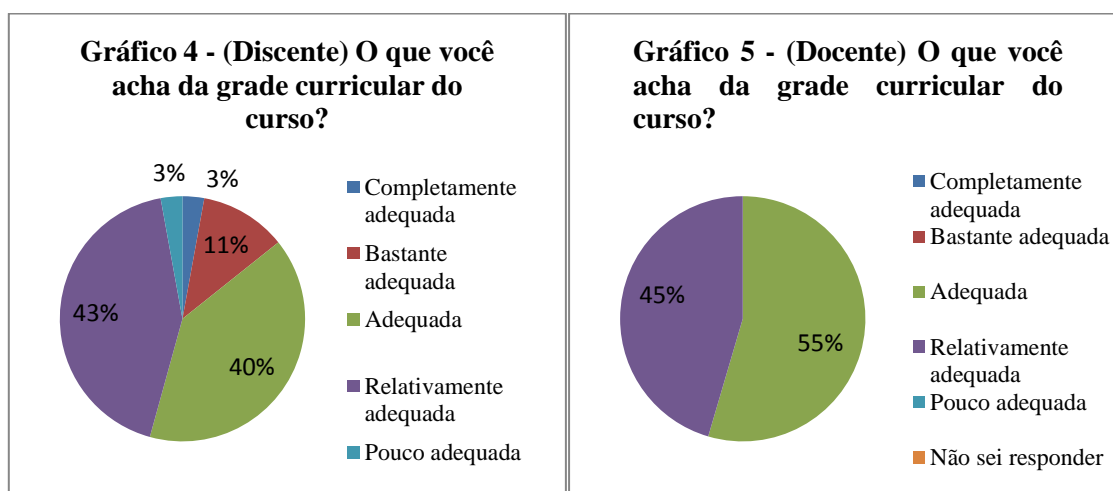


3.1.1.2. Grade Curricular do Curso

Apesar das alterações implantadas através da Resolução 14/2012/CONEPE, a grade curricular não conta com percentual de satisfeitos muito elevado em ambos os segmentos, 54% e 55%, para discentes e docentes respectivamente. Também neste quesito percebe-se a predominância, dentre os discentes arrolados como satisfeitos, dos que a consideram apenas

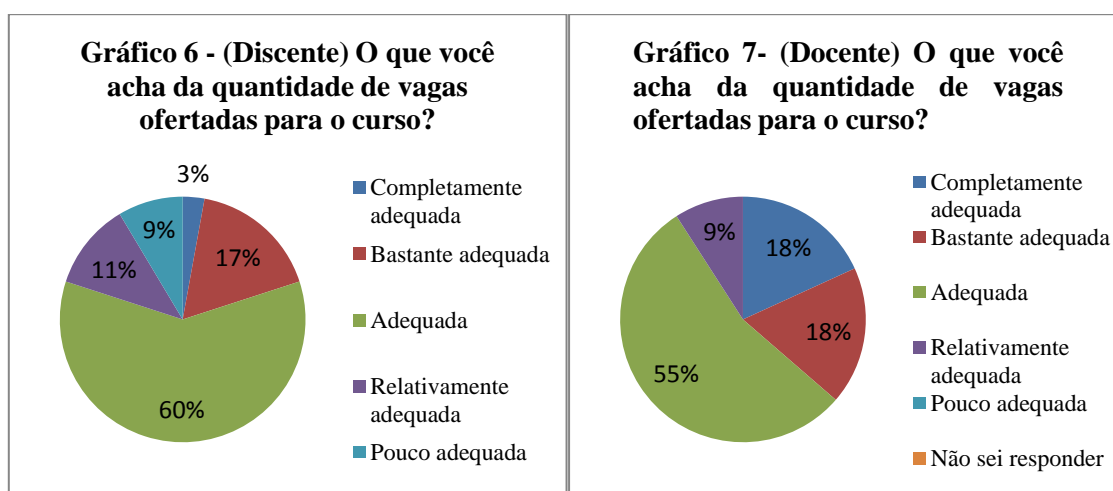


‘adequada’ (40%), entretanto, neste quesito o maior índice percentual foi o ‘relativamente adequada’ (43%), resposta considerada insatisfatória (Gráfico 4). Quanto aos docentes, embora também haja o predomínio da resposta ‘adequada’ (55%), percebe-se o agravante de ser esta a única opção eleita entre todos os satisfeitos (Gráfico 5). Certamente este é um quesito que requer atenção.



3.1.1.3. Vagas ofertadas para o Curso

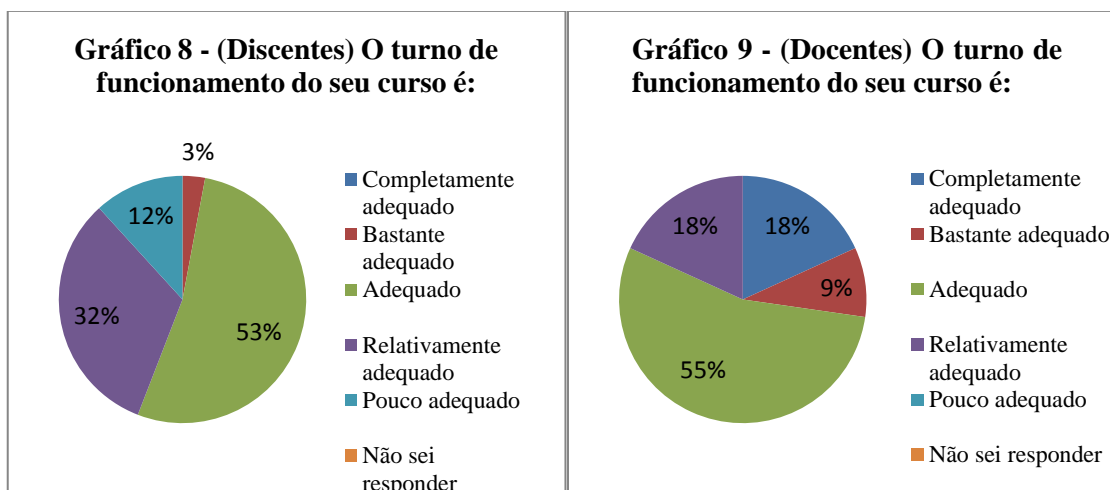
As 50 vagas anuais ofertadas para o curso de Nutrição do *campus* Lagarto conta com um elevado percentual de satisfeitos tanto no segmento discente (Gráfico 6), quanto no segmento docente (Gráfico 7). Apesar disso, estes consideraram um grau ‘baixo’ de satisfação, tendo em vista que predominância, em ambos os segmentos, é da resposta ‘adequado’.





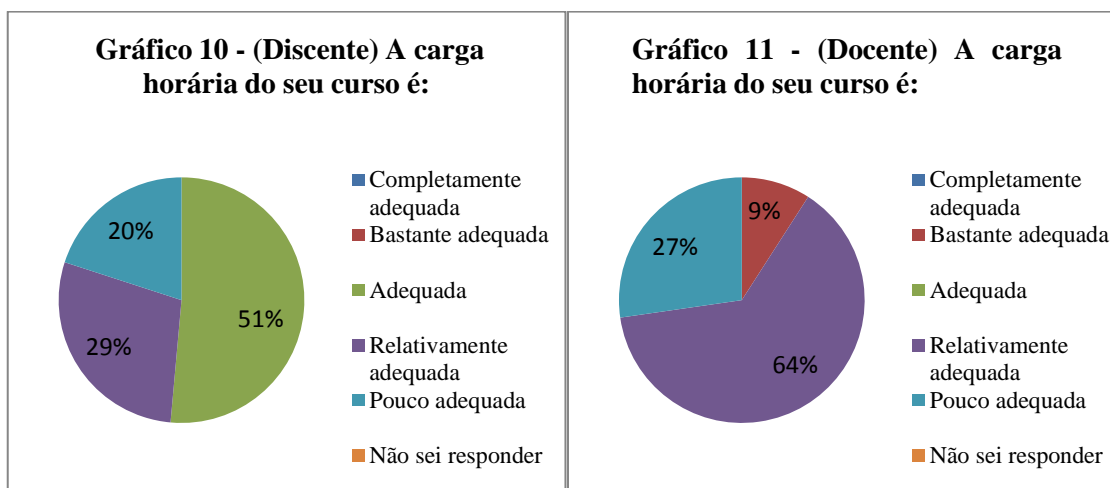
3.1.1.4. Turno de funcionamento do curso

A receptividade ao turno integral de funcionamento do curso entre os discentes, mas, com um grau ‘baixo’ de satisfação, tendo em vista que 53% dos satisfeitos optaram pela resposta ‘adequado’, conforme Gráfico 8. Tal configuração muda quando o público são os docentes (Gráfico 9), que não só retornaram com um índice maior de satisfeitos (82%), quanto o grau de satisfação destes chega a somar 27% de respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’, contudo, a predominância também foi em ‘adequada’, o que reporta um grau também ‘baixo’ de satisfação para a maioria.



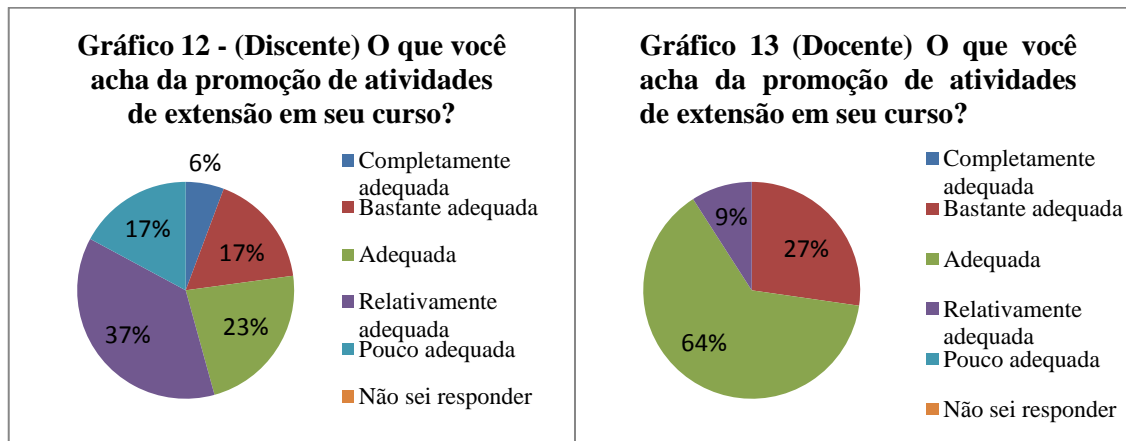
3.1.1.5. Carga horária do curso

Às 3.600 horas diluídas em 240 créditos é um quesito que encontrou uma margem média de satisfeitos dentre os discentes, porém, apresentam ‘baixo’ grau de satisfação, pois, resume-se apenas a resposta ‘adequada’ (51%), como se percebe no Gráfico 10. O percentual de satisfeitos é ainda menor entre os docentes, entretanto, o grau de satisfação destes é maior (Gráfico 11), pois, 9% respondeu este quesito como ‘bastante adequada’. Entretanto, ressalta-se que a maioria dos docentes (91%) está insatisfeita com a ‘carga horária’ do curso, o que denota atenção.



3.1.1.6. Atividades de extensão

Neste quesito a uma visível divergência de opinião entre os dois seguimentos, pois, enquanto os discentes (Gráfico 12) retornaram o menor percentual de satisfeitos (46%) do item, os docentes (Gráfico 13) retornaram um dos maiores (91%). Tal divergência prossegue no tocante ao grau de satisfação destes, pois, enquanto para os discentes satisfeitos pode-se considerar um grau ‘médio’ de satisfação; dentre os docentes tem-se um grau ‘baixo’, haja vista o predomínio da resposta ‘adequada’.

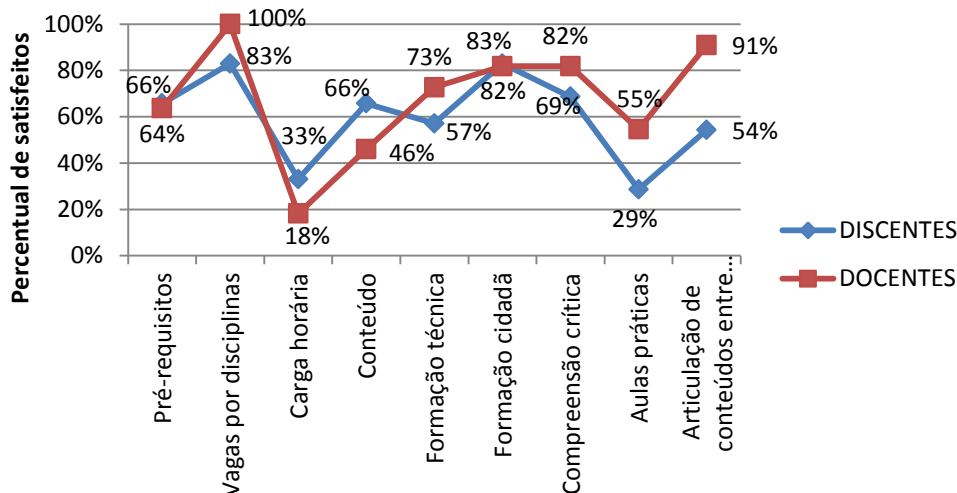


3.1.2. DISCIPLINAS DO CURSO

As questões pertinentes às disciplinas do curso (Gráfico 14), embora apresentem como pontos nevrálgicos apontados pelos segmentos: carga horária, conteúdo e aulas práticas; no computo geral reportou um percentual razoável de satisfeitos. O percentual de satisfeitos entre os discentes, salvo as distorções citadas, gravitou entre 54% e 83%, já os docentes variou entre 46% e 100%.

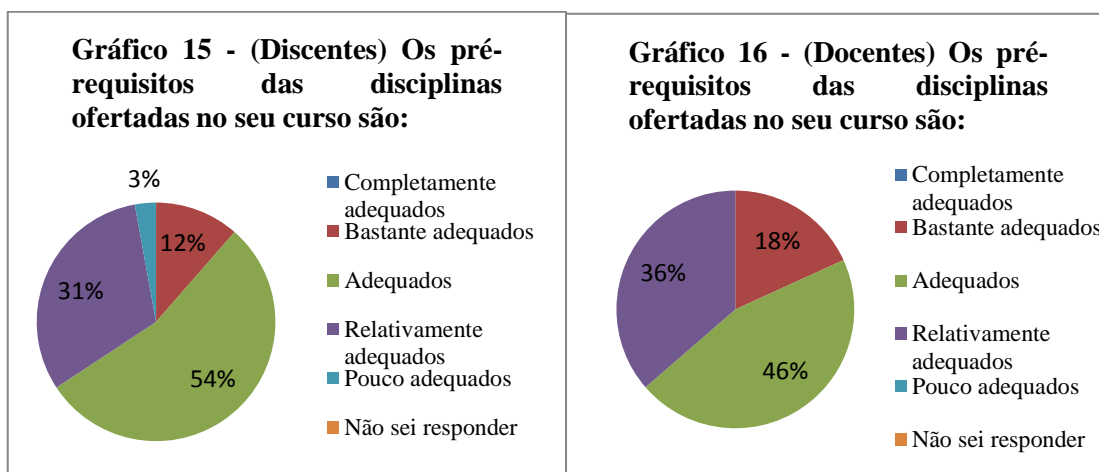


Gráfico 14 - Disciplinas do Curso



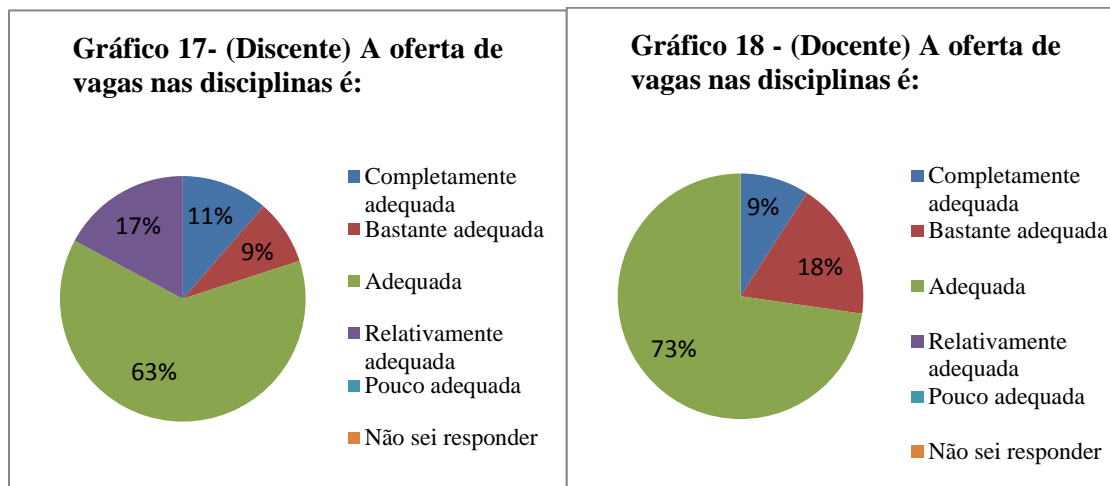
3.1.2.1. Pré-requisitos das disciplinas

Embora nenhum dos segmentos tenha atingido índice de satisfeitos de 70% há grande semelhança de percepção concernente aos pré-requisitos das disciplinas pelos discentes (Gráfico 15) e docentes (Gráfico 16). Ambos apresentaram percentuais de respostas para ‘bastante adequados’ e nenhum percentual para ‘completamente adequado’, assim como, dentre a maioria dos satisfeitos, estes apontam um grau ‘baixo’ de satisfação, percebido pela resposta ‘adequado’ da maioria.



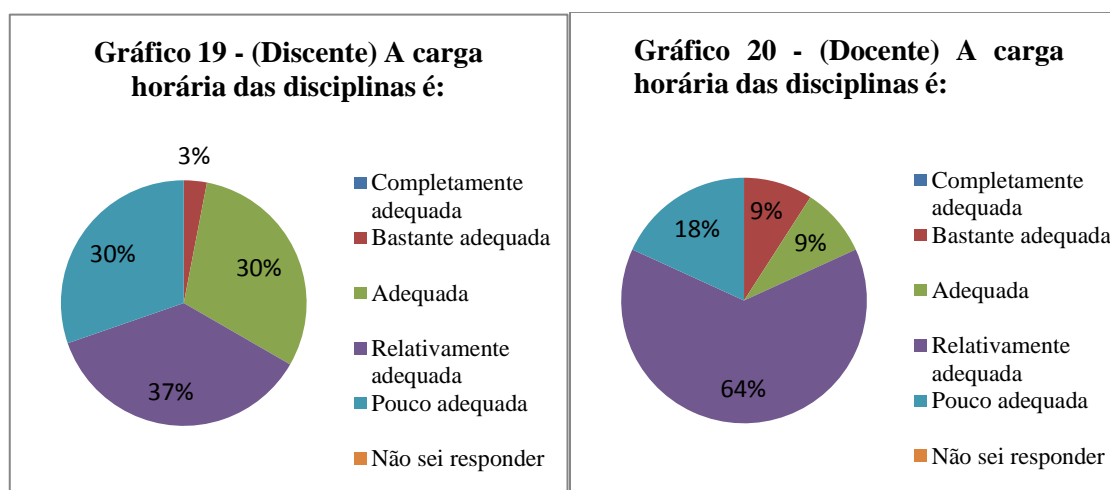
3.1.2.2. Vagas por disciplinas

Este quesito foi o melhor avaliado neste item por ambos os segmentos, apresentando 83% e 100% de satisfeitos, respectivamente, de discentes e docentes. Em ambas as categorias houve dentre os satisfeitos os que responderam ‘completamente adequada’ a esta questão, 11% dos discentes (Gráfico 17) e 9% dos docentes (Gráfico 18). Entretanto, a maioria dos satisfeitos, nas duas categorias, aponta um grau ‘baixo’ de satisfação, pela predominância da resposta ‘adequada’.



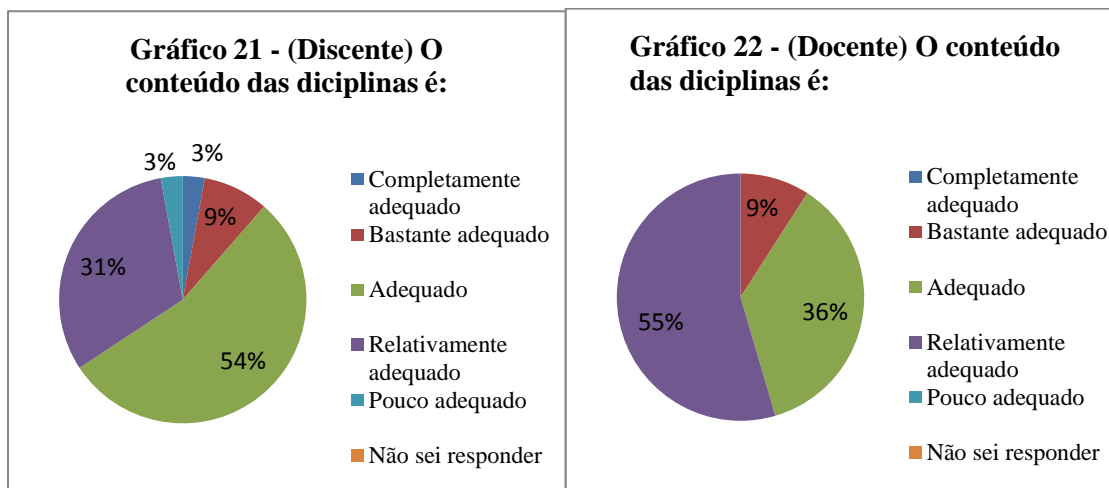
3.1.2.3. Carga horária das disciplinas

Este é o segundo quesito de maior número de insatisfeitos para ambas as categorias. Além disso, o grau de satisfação entre os arrolados como satisfeito é 'baixa', pois, 30% dos discentes arrolados como satisfeitos a classificam apenas como 'adequada' (Gráfico 19). No caso dos docentes, o percentual de satisfeitos (18%) está em um grau de satisfação maior que a média, já que reportou 9% das respostas para 'bastante adequada' (Gráfico 20). Inquestionavelmente este quesito requer atenção imediata.



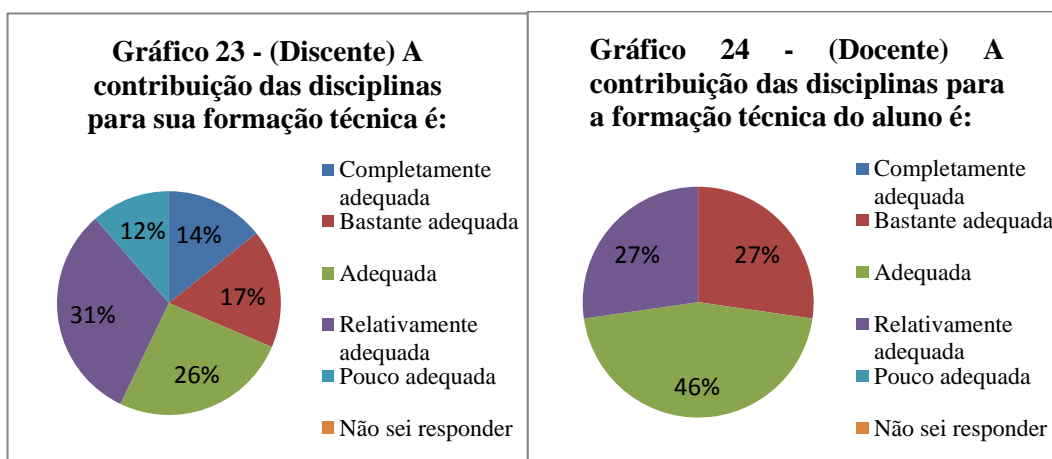
3.1.2.4. Conteúdo das disciplinas

Discentes e docentes parecem concordar que os conteúdos têm uma qualidade aceitável, embora os docentes sejam mais incisivos em evidenciar que este quesito necessita de atenção, conforme percentuais de nível de satisfação expressos nos Gráficos 21 e 22, respectivamente.



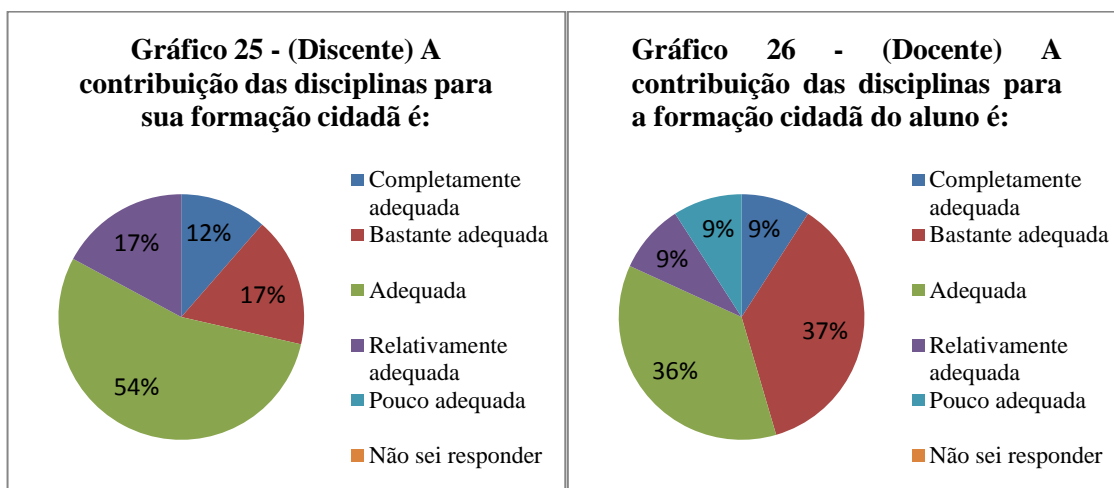
3.1.2.5. Contribuição para formação técnica

Os discentes arrolados como satisfeitos neste quesito têm graus distintos e bem divididos de satisfação, havendo inclusive os que estão plenamente satisfeitos (14%), entretanto, há o predomínio da satisfação ‘mediana’, embora a resposta de maior incidência neste quesito foi ‘relativamente adequada’ com 31% (Gráfico 23). Quanto aos docentes satisfeitos, por sua vez, embora também predomine os que classificam como ‘adequada’ (46%), o Gráfico 24 apresenta um expressivo percentual de satisfação acima da média (27%). Tal situação evidencia a necessidade de esclarecimentos, pois há um visível confronto de opiniões entre os segmentos.



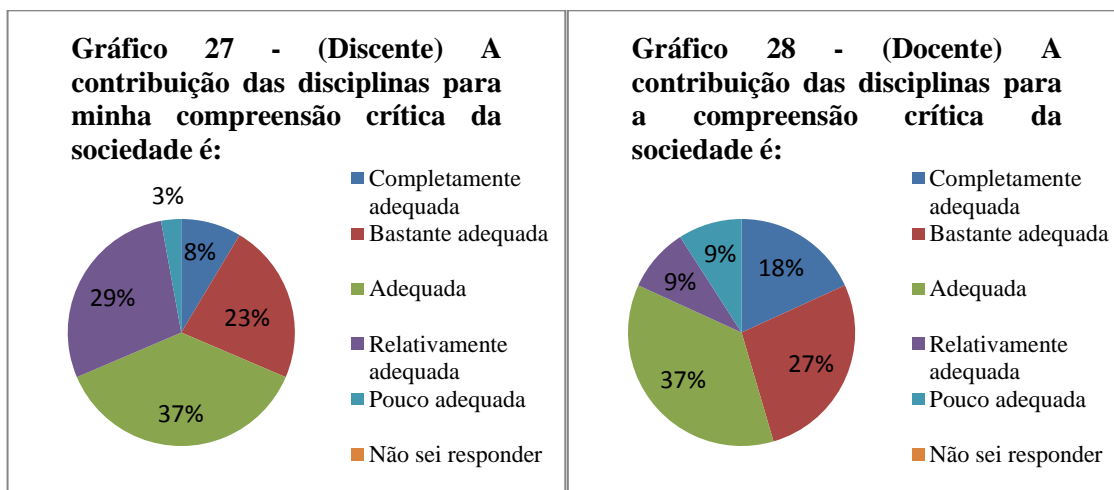
3.1.2.6. Contribuição para formação cidadã

A uma comunhão de avaliação neste quesito entre discentes e docentes, pois, sob o aspecto quantitativo, os índices de satisfeitos entre ambos foram bem próximos (83% discentes e 82% docentes). Porém, os Gráficos 25 e 26 mostram-nos que os professores são bem mais otimistas, uma vez que o somatório das respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ (46%) é superior à mesma soma de respostas dos discentes (29%).



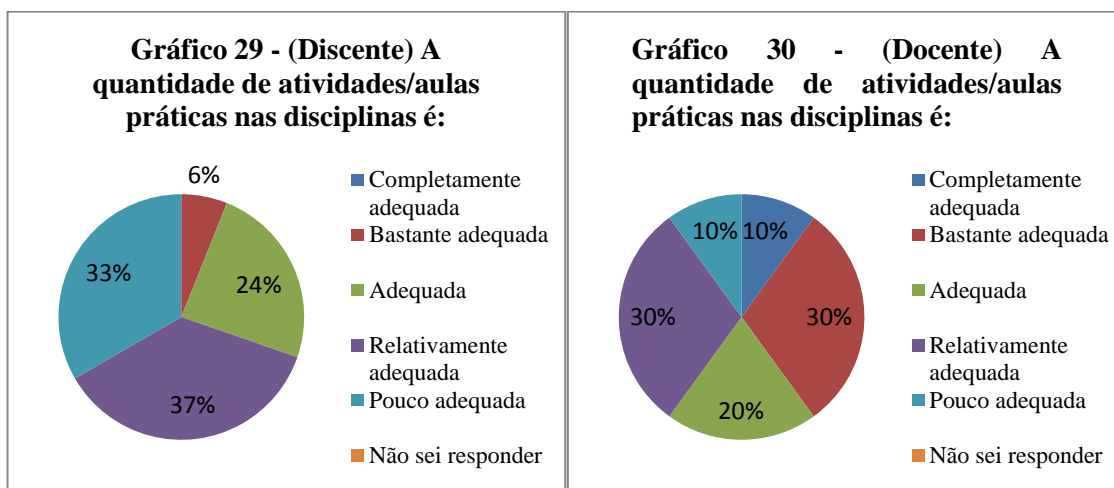
3.1.2.7. Contribuição para compreensão crítica da sociedade

Este quesito apresenta um percentual de satisfeitos acima da média para ambos os segmentos, mas, novamente, os docentes são mais otimistas, apresentando maior índice de respostas em ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ (Gráficos 27 e 28).



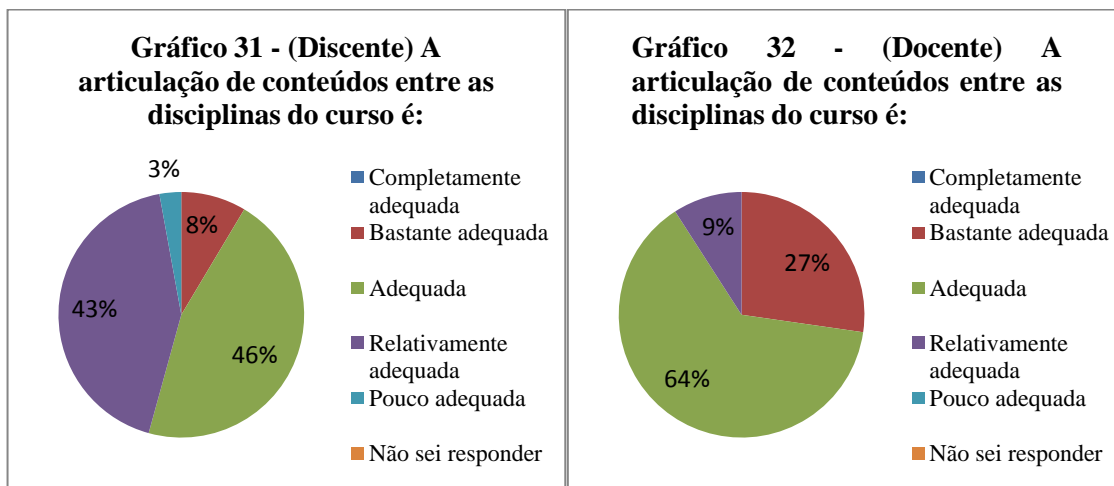
3.1.2.8. Quantidade de aulas práticas

Este quesito retornou um baixíssimo índice de satisfeitos entre os discentes, bem como um ‘baixo’ grau de satisfação dentre os mesmos, pois, como vemos no Gráfico 29, 24% deles consideram a quantidade de práticas apenas ‘adequada’. Os docentes, por sua vez, não só apresentam um percentual maior de satisfeitos (Gráfico 30), como o seu grau de satisfação é ‘médio’, já que houve predomínio da resposta ‘bastante adequada’ neste quesito. Tais índices revelam a necessidade de atenção, deve-se buscar descobrir o que causa tamanho desconforto aos discentes, no intuito de tentar mitiga-lo.



3.1.2.9. Articulação dos conteúdos entre as disciplinas

Os dois segmentos objetos desta pesquisa, embora apresente uma considerável discrepância em termos percentuais quanto aos satisfeitos, no que tange ao grau de satisfação, percebe-se (Gráficos 31 e 32) que para ambos, o que predomina é a resposta ‘adequada’, com 46% e 64% para discentes e docentes, respectivamente.

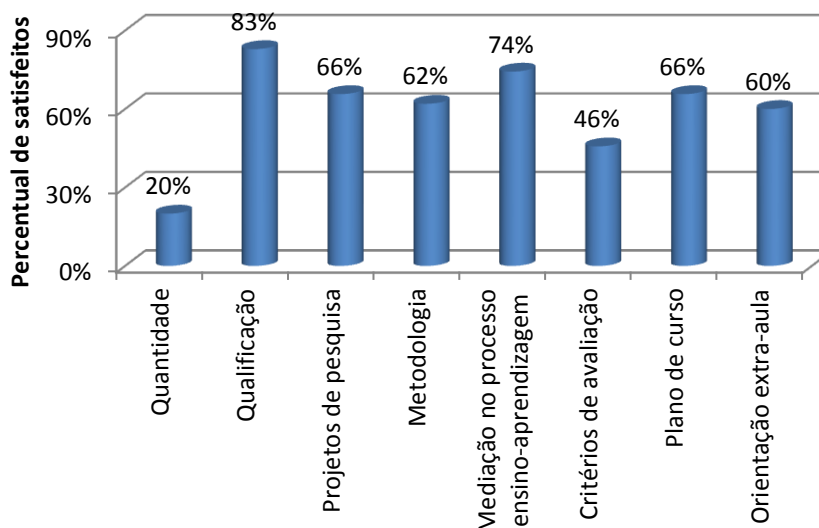


3.1.3. OS PROFESSORES SEGUNDO OS ALUNOS

Quando os discentes foram interpelados concernentes aos docentes lotados no Núcleo de Nutrição de Lagarto (Gráfico 33), responderam com percentuais entre 20% e 83% de satisfeitos, apontando como pontos nevrálgicos, que mais demandam atenção, a “quantidade” e os “critérios de avaliação”, com apenas 20% e 46%, respectivamente, de satisfeitos.

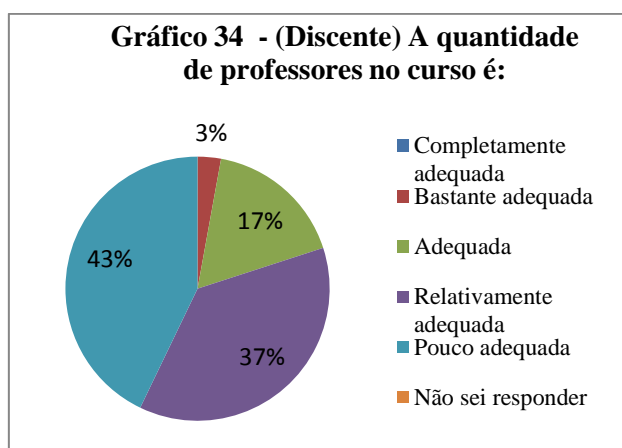


Gráfico 33 - Satisfação em Relação aos Professores



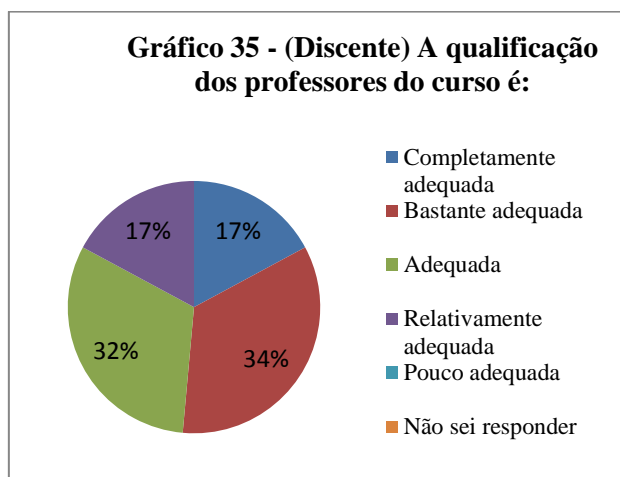
3.1.3.1. Quantidade de professores

Concernente ao quantitativo de professores do núcleo, analisando-se os dados representados no Gráfico 34, percebe-se que mesmo entre o pequeno percentual dos arrolados como satisfeitos (20%) a satisfação é 'baixa', pois, a maior incidência de resposta foi a 'adequada', sendo esta inferior mesmo ao menor dos graus de insatisfação dos arrolados como insatisfeitos. É *mister* buscar o porquê desta insatisfação, com brevidade.



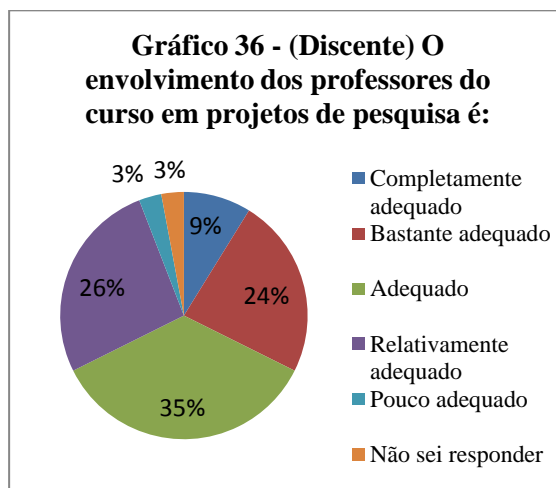
3.1.3.2. Qualificação de professores

Neste quesito, embora a quase totalidade dos professores efetivos lotados no núcleo terem por maior titulação o mestrado, percebe-se o 'elevado' grau de satisfação, pois, não apenas o maior índice de respostas foi a 'bastante adequada', como a soma desta com a 'completamente adequada' excedeu a 50% dos arrolados como satisfeitos (Gráfico 35).



3.1.3.3. Envolvimento em projetos de pesquisa

Apesar do percentual bom de satisfeitos (68%), este quesito ainda reporta um grau de satisfação ‘baixo’, pois, o Gráfico 36 mostra que a predominância das respostas está no padrão ‘adequado’ de respondentes arrolados como satisfeitos.

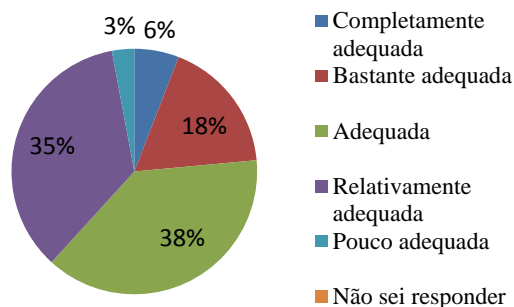


3.1.3.4. Metodologia dos professores

Este quesito, embora conte com percentual de satisfeitos acima da média (62%), percebe-se que o grau de satisfação destes é abaixo da média (Gráfico 37), pois, somando-se as respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ obtêm-se percentual inferior ao mais votado: ‘adequado’.



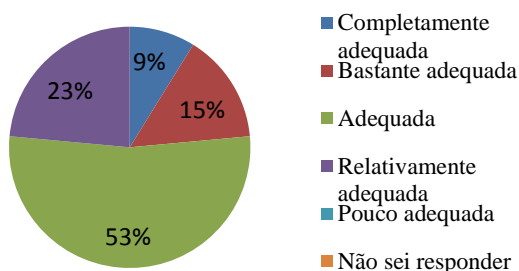
Gráfico 37 - (Discente) O que você acha da metodologia de ensino dos professores do seu curso?



3.1.3.5. Desenvoltura como mediador do processo ensino-aprendizagem

A análise dos dados, representados no Gráfico 38, revela um bom percentual de alunos satisfeitos (77%), mas, com grau de satisfação ‘baixo’, haja vista que a maior incidência de resposta dentre estes foi em ‘adequada’.

Gráfico 38 - (Discente) Como você avalia a desenvoltura dos professores como mediadores do processo ensino-aprendizagem?

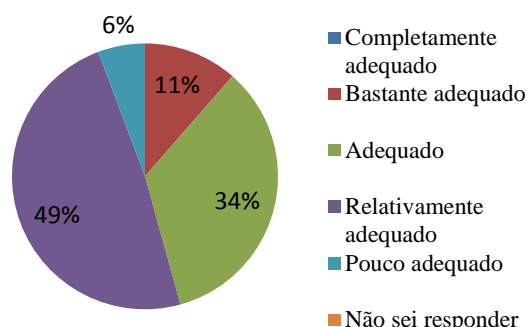


3.1.3.6. Critérios de avaliação utilizados

Este quesito é o segundo que congrega o maior percentual de insatisfeitos e, mesmo entre os 45% de satisfeitos, o grau de satisfação é ‘baixo’, pois, 34% dos respondentes satisfeitos consideraram tais critérios ‘adequados’ (Gráfico 39). Novamente cabe um criterioso exame para descobrir o fator desencadeante desta avaliação não muito boa.



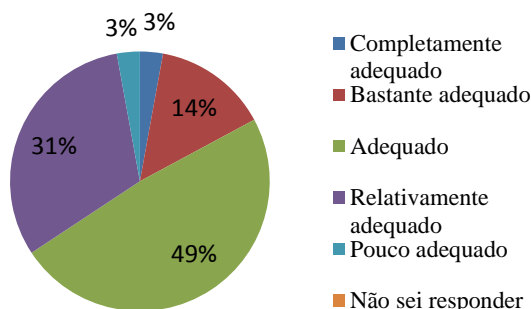
Gráfico 39 - (Discente) O que você acha dos critérios de avaliação dos professores do seu curso?



3.1.3.7. Plano de curso disponibilizado

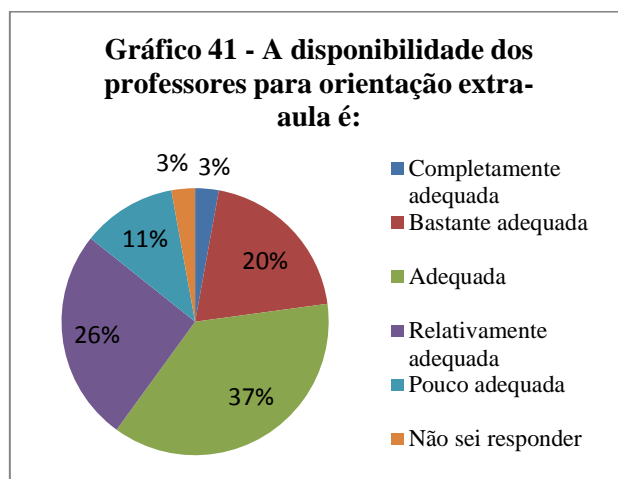
A avaliação deste quesito apresentou um percentual maior de satisfeitos, entretanto, o grau de satisfação destes ainda é 'baixo'. Ressalte-se que apresentou 3% das respostas como 'completamente adequado' (Gráfico 40).

Gráfico 40 - (Discente) O plano de curso disponibilizado pelos professores é:



3.1.3.8. Disponibilidade para orientação extra-aula

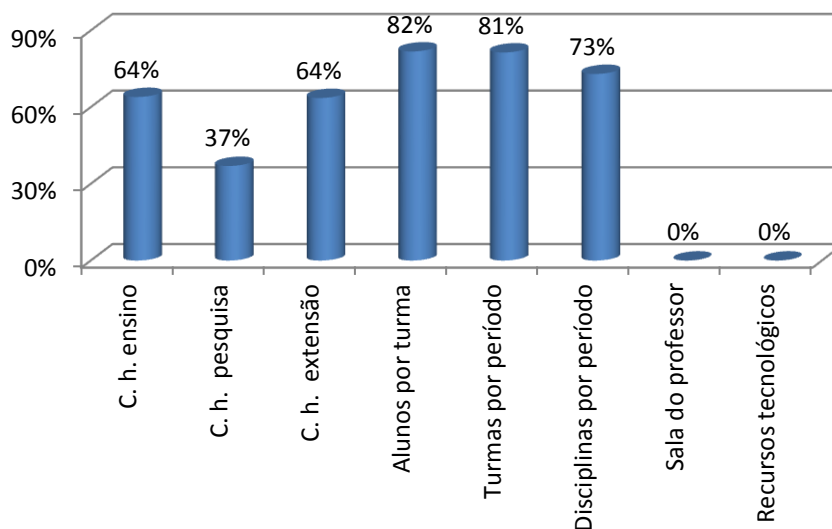
Os professores do núcleo são tidos como acessíveis, pois, entre os satisfeitos com tal quesito, 38% (23% dos 60% satisfeitos) responderam como 'completamente adequada' e 'bastante adequada' (Gráfico 41).



3.1.4. CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES

Quando inqueridos sobre sua satisfação em relação às condições de trabalho houve um percentual de satisfeitos maior a 36% dos docentes (Gráfico 42), apresentando, porém, 2 pontos nevrálgicos: “sala de professor” e ”recursos tecnológicos”, ambos com a totalidade dos docentes efetivos lotados no Núcleo de Nutrição de Lagarto insatisfeitos.

Gráfico 42 - Condições de Trabalho

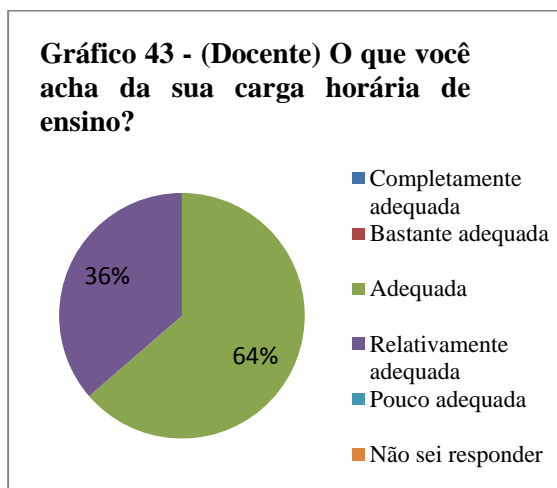


3.1.4.1. Carga horária de ensino

Embora percentual superior à metade dos professores esteja satisfeito em relação a sua

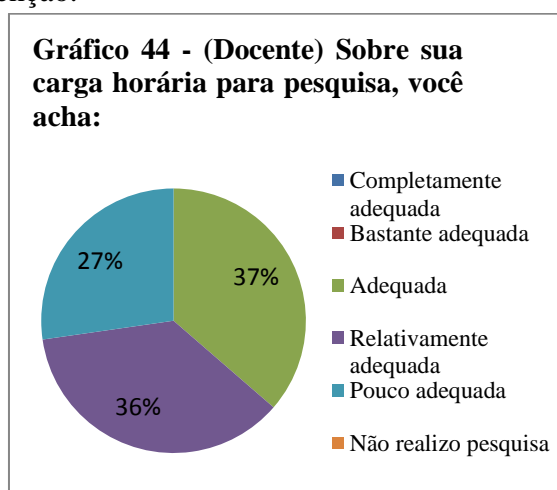


carga horária de ensino, percebe-se do Gráfico 43 que tal satisfação é ‘baixa’, pois, todos os arrolados como satisfeitos responderam como ‘adequada’ a esta questão.



3.1.4.2. Carga horária para pesquisa

Curiosamente este quesito apresentou uma avaliação ruim, pois, a maioria dos inqueridos avaliou insatisfatoriamente, e, mais uma vez, todos os relacionados como satisfeitos responderam como ‘adequado’, o que evidencia, mesmo dentre estes, um desconforto (Gráfico 44). Este quesito demanda atenção.

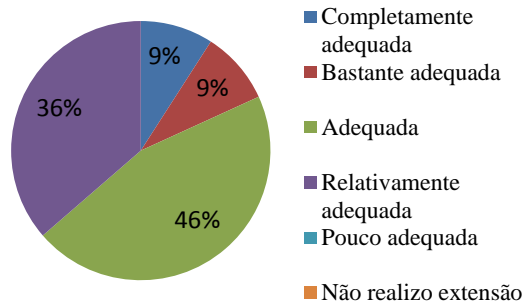


3.1.4.3. Carga horária para extensão

Este quesito foi mais bem avaliado que o anterior, com 64% de satisfeitos e retornando 18% das respostas como a soma entre ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ (Gráfico 45). Entretanto, apresenta um grau de satisfação ‘baixo’, tendo em vista o predomínio da resposta no padrão ‘adequada’.



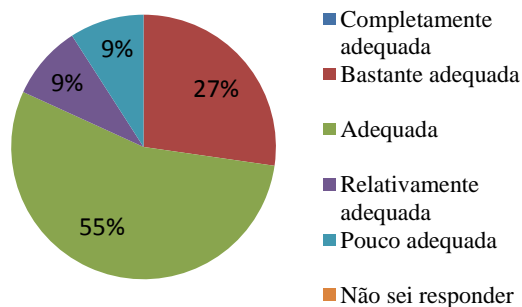
Gráfico 45 - (Docente) Com relação a sua carga horária para atividades de extensão, você acha:



3.1.4.4. Quantidade de alunos por turma

Dentre todos os quesitos deste item, este foi o melhor avaliado (82%), apresentando, porém, um grau de satisfação também abaixo da média, pois, apenas 27% dentre os respondentes, que equivale a menos da metade dos satisfeitos, optou por ‘bastante adequada’ (Gráfico 46).

Gráfico 46 - (Docente) Quanto ao número de alunos por turma, você acha:

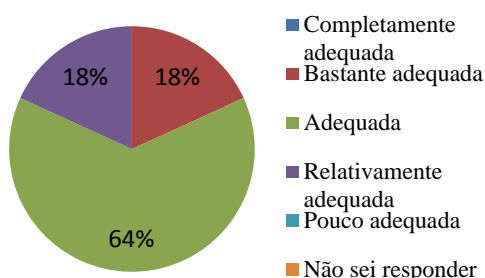


3.1.4.5. Quantidade de turmas por período

Assim como o quesito anterior, este também apresenta 82% de satisfeitos, mas, mais uma vez o grau de satisfação dos docentes ficou abaixo da média, pois, o percentual de respostas para ‘bastante adequada’ é 18%, inferior à metade do percentual de satisfeitos (Gráfico 47).



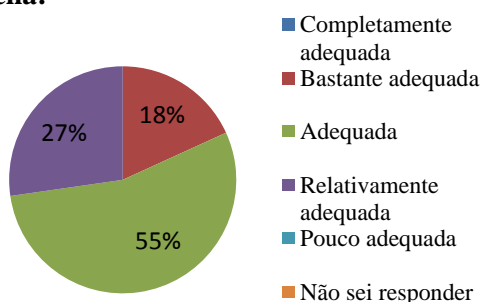
Gráfico 47 - (Docente) Quanto à quantidade de turmas por período, você acha:



3.1.4.6. Quantidade de disciplinas por período

Apesar da similaridade da distribuição das respostas deste quesito e do anterior, este apresenta um percentual total de satisfeitos um pouco menor (73%), mas, também com um grau ‘baixo’ de satisfação, devido à predominância da resposta ‘adequada’.

Gráfico 48 - (Docente) Com relação à quantidade de disciplinas por período, você acha:

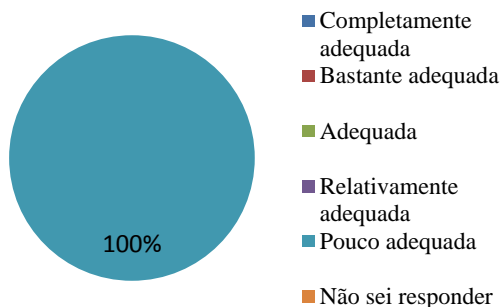


3.1.4.7. Sala do professor

Tal quesito demanda atenção urgentíssima, pois, a totalidade dos professores retornou um ‘elevadíssimo’ grau de insatisfação, todos responderam ‘pouco adequada’ para este quesito (Gráfico 49).



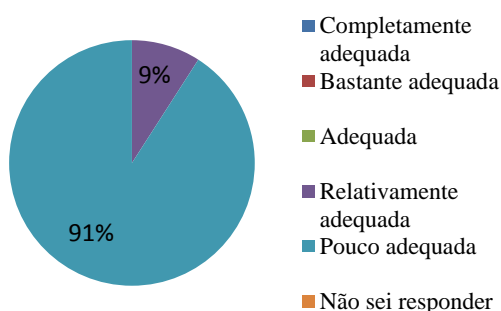
Gráfico 49 - (Docente) Com relação a sala de professores, você acha:



3.1.4.8. Disponibilidade de recursos tecnológicos

Similarmente ao quesito anterior, este demanda atenção urgentíssima, pois, também não apresenta nenhum percentual de satisfeitos, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 50 - (Docente) A diponibilidade de recursos tecnológicos, você acha:

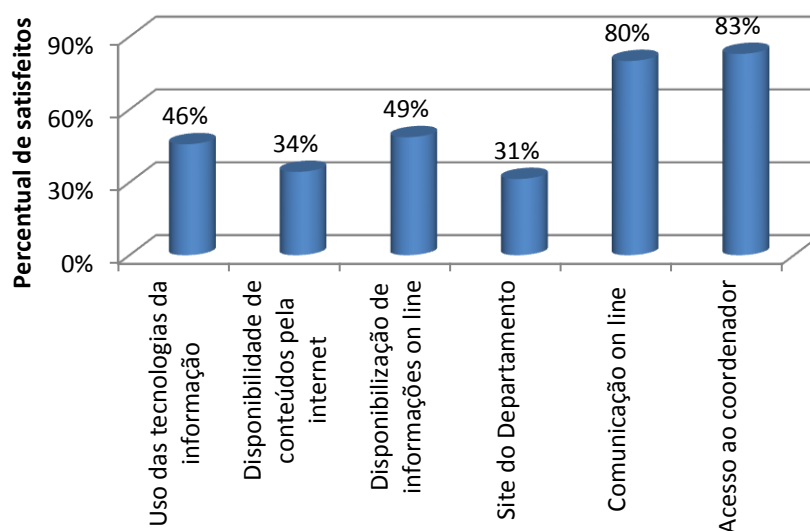


3.2. ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS

Os discentes, quando inqueridos a respeito de questões comunicacionais e tecnológicas, responderam com um percentual maior igual de 31% de satisfeitos (Gráfico 51). Efetivamente, apenas dois quesitos deste item, ‘comunicação *online* com os professores’ e ‘acesso ao coordenador do curso’, obtiveram mais de 50% de satisfeitos. Desta forma, observa-se a necessidade imprescindível de atenção aos quesitos que formam este item.

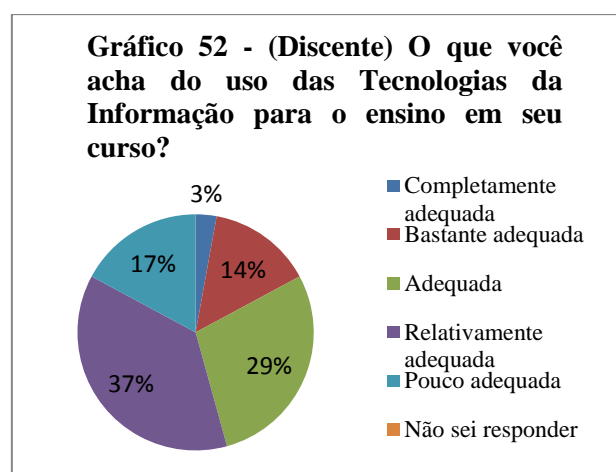


Gráfico 51 - Aspectos Comunicacionais e Tecnológicos



3.2.1. USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO

Neste quesito, a maioria dos discentes está insatisfeita e há entre os alunos satisfeitos (46%) um ‘baixo’ grau de satisfação, considerando que o somatório das respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ é inferior a metade dos que foram listados como satisfeitos. É um quesito que requer atenção.

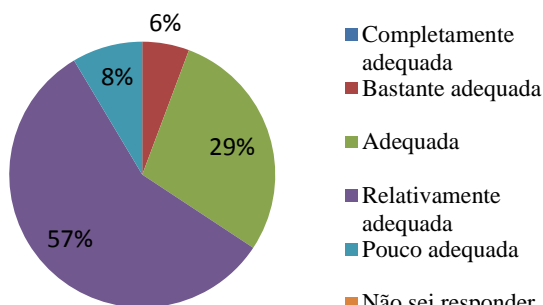


3.2.2. DISPONIBILIDADE DE CONTEÚDOS PELA INTERNET

Este quesito demanda atenção urgente devido ao seu baixo percentual de satisfeitos, bem como o ‘baixíssimo’ grau de satisfação destes satisfeitos, uma vez que nenhum desses optou pela resposta ‘completamente adequada’ e a maioria optou por ‘adequada’.



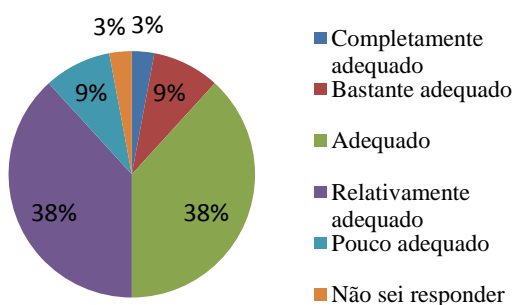
Gráfico 53 - (Discente) A disponibilidade de conteúdos do seu curso pela internet é:



3.2.3. SISTEMA DE INFORMAÇÕES ONLINE

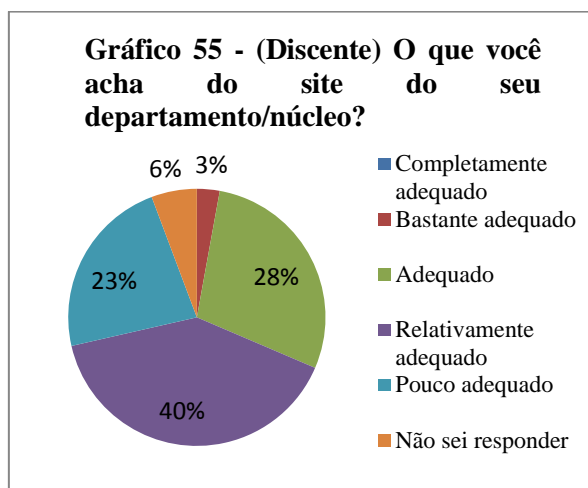
Quando inqueridos sobre a disponibilização de informações calendárias pela internet, percebe-se que, embora os discentes avaliem mais satisfatoriamente este quesito que os anteriores, novamente o grau de satisfação é ‘baixo’, uma vez que a predominância das respostas está no padrão ‘adequado’.

Gráfico 54 - (Discente) O sistema de informações online disponibilizado ao aluno sobre datas, prazos, etc é:



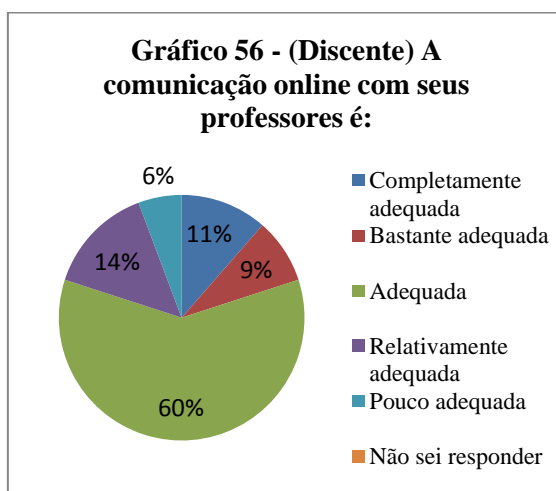
3.2.4. SITE DO DEPARTAMENTO

Este foi o quesito de pior avaliação deste item, reportando não apenas um baixo índice de satisfeitos, mas, entre estes, um ‘baixo’ grau de satisfação (Gráfico 55). Portanto, é imprescindível dar-lhe atenção imediata.



3.2.5. COMUNICAÇÃO *ONLINE* COM OS PROFESSORES

O Gráfico 56 revela-nos um ótimo percentual de discentes satisfeitos (80%) com a comunicação via internet com seus professores, apesar do grau de satisfação deste quesito também ser ‘baixo’, pois, somando o percentual de respostas para ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’, obteremos apenas 25% dos respondentes arrolados como satisfeitos.

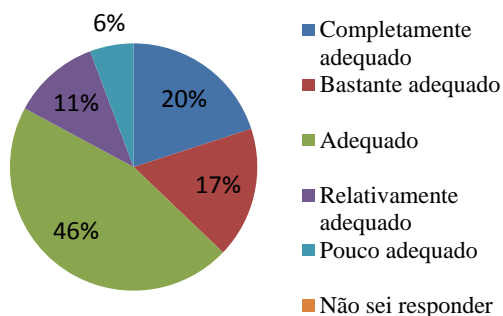


3.2.6. ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Este quesito apresenta o melhor resultado deste item, com 83% de alunos satisfeitos, contudo, com um grau ‘baixo’ de satisfação, pois, apesar dos 24% dos listados como satisfeitos consideram este quesito ‘completamente adequado’, bem como a soma desta resposta com a ‘bastante adequado’ aproximar-se de 50% do total dos satisfeitos, a resposta de maior percentual dentre estes ainda foi ‘adequado’.



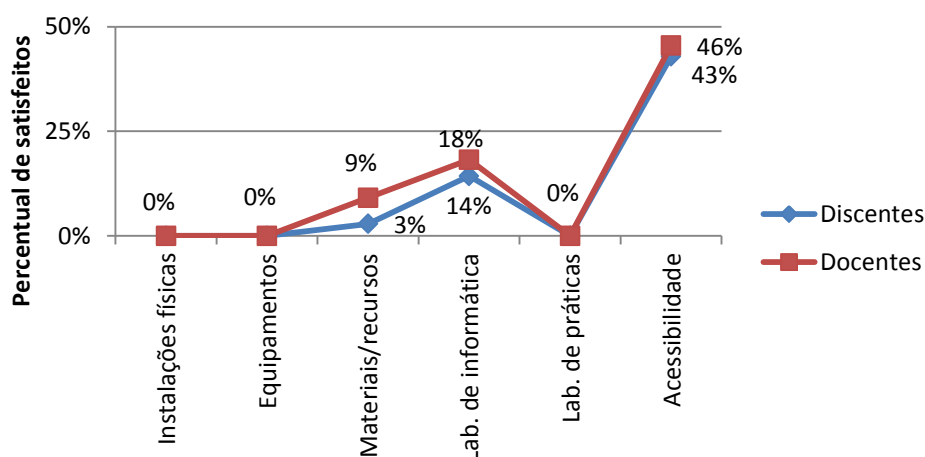
Gráfico 57 - (Discente) O acesso ao coordenador do curso por meio das tecnologias da informação é:



3.3. INFRAESTRUTURA

Concernente à infraestrutura do Núcleo/Departamento foram concomitantemente feitas perguntas aos dois segmentos, através de seus respectivos questionários. Os dados obtidos revelam que alunos e professores comungam sobre todos os quesitos da infraestrutura (Gráfico 58) e este foi o item que obteve a pior avaliação de todo o questionário, pois, em nenhum quesito conseguiu atingir 50% de satisfeitos. Observa-se a urgência de investigação das causas e implementação de melhorias, mesmo inferindo-se que a principal razão decorra do processo de implantação da estrutura física que ainda se encontra o *campus* Lagarto.

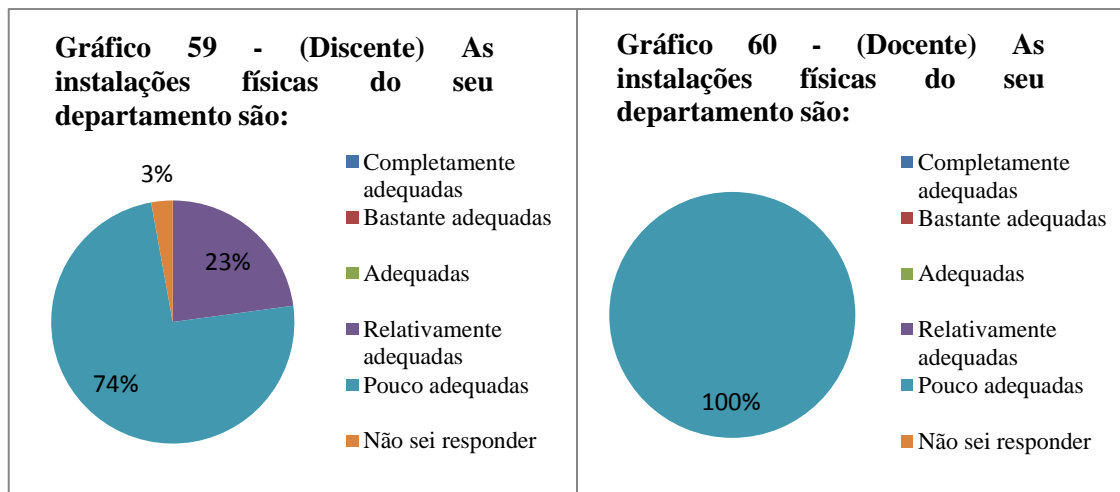
Gráfico 58 - Aspectos da Infraestrutura





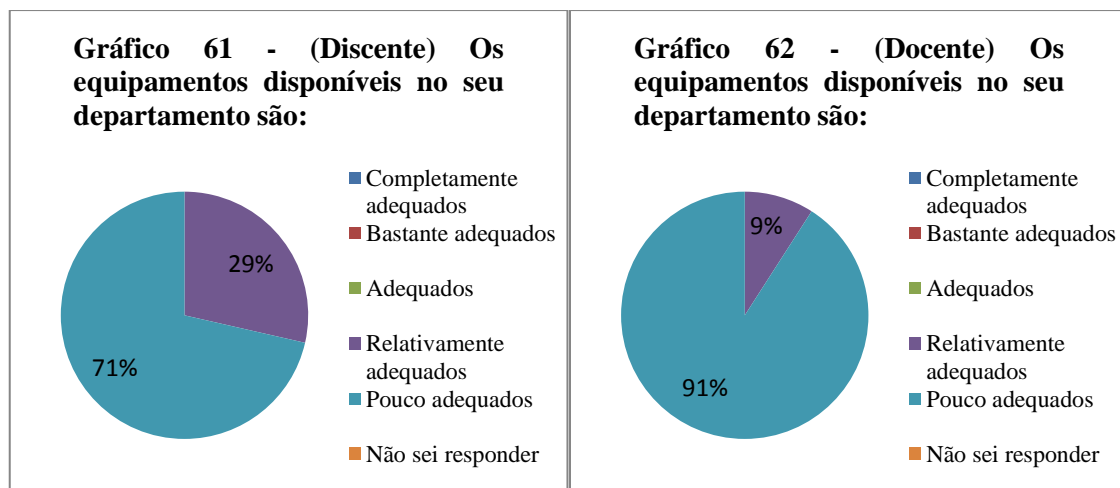
3.3.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS DO NÚCLEO/DEPARTAMENTO

A insatisfação concernente a este quesito é comum a ambos os segmentos, sendo que os discentes ainda apresentam menor grau de insatisfação do que os docentes (Gráficos 59 e 60). O que demanda atenção urgente.



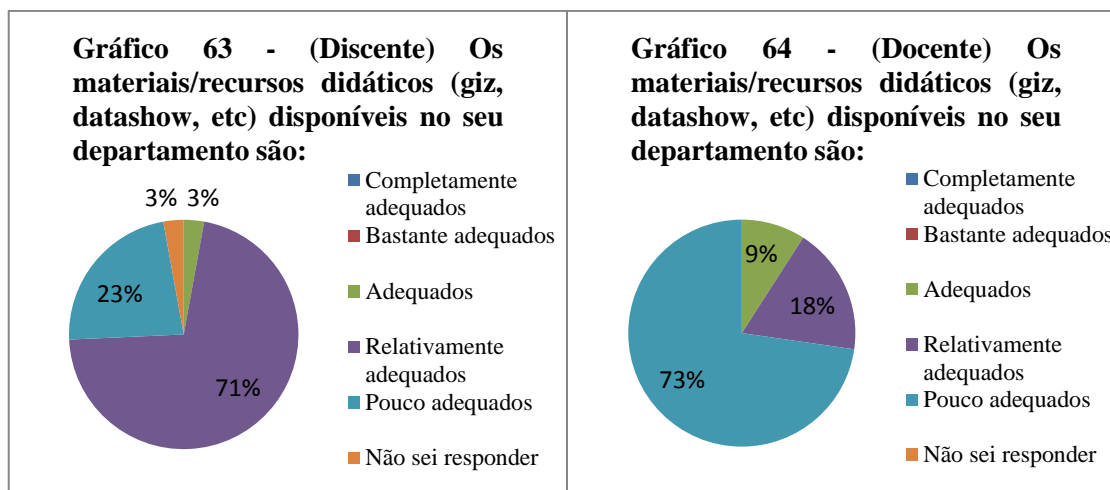
3.3.2. EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS

Similarmente ao quesito anterior, este também obteve uma péssima avaliação (Gráficos 61 e 62), o que também demanda atenção urgente.



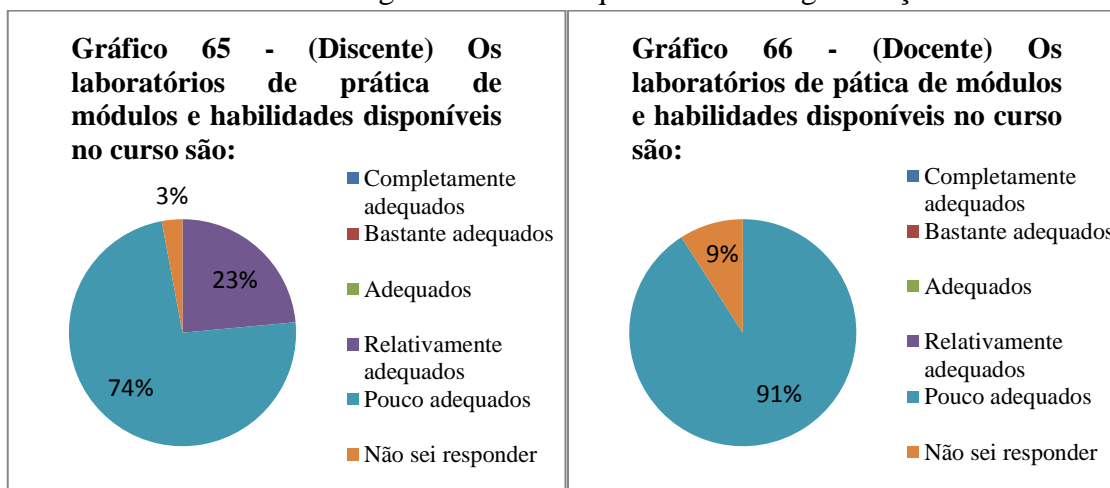
3.3.3. MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS

Neste item houve um percentual pequeno de respondentes satisfeitos em ambos os segmentos, porém, mesmo para tais, o grau de satisfação é baixo, pois, todos optaram pela resposta 'adequados' (Gráficos 63 e 64).



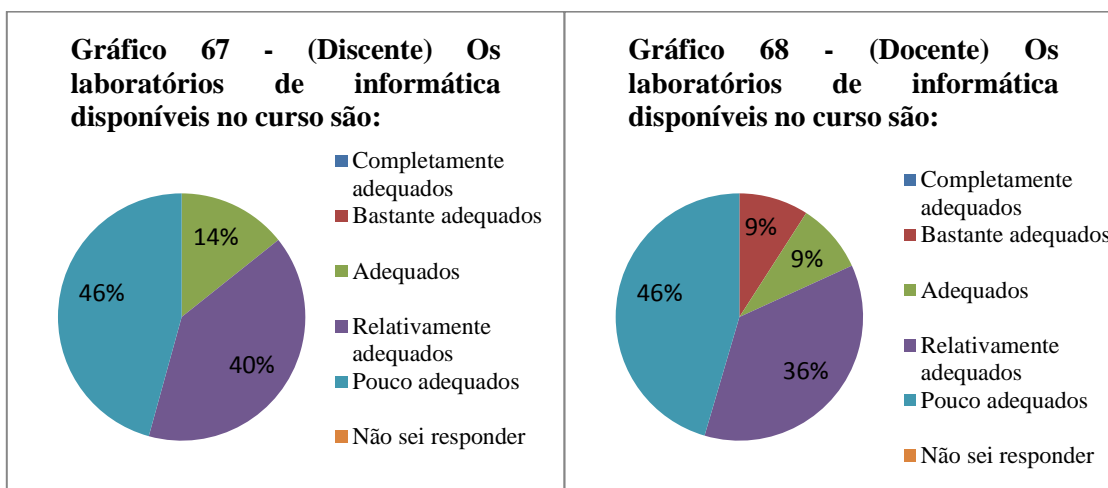
3.3.4. LABORATÓRIOS DE PRÁTICA DE MÓDULOS

Este quesito soma-se aos quesitos ‘instalações físicas e ‘equipamentos’ em não apresentar satisfeitos em nenhum dos dois segmentos e consequentemente exigir atenção imediata.



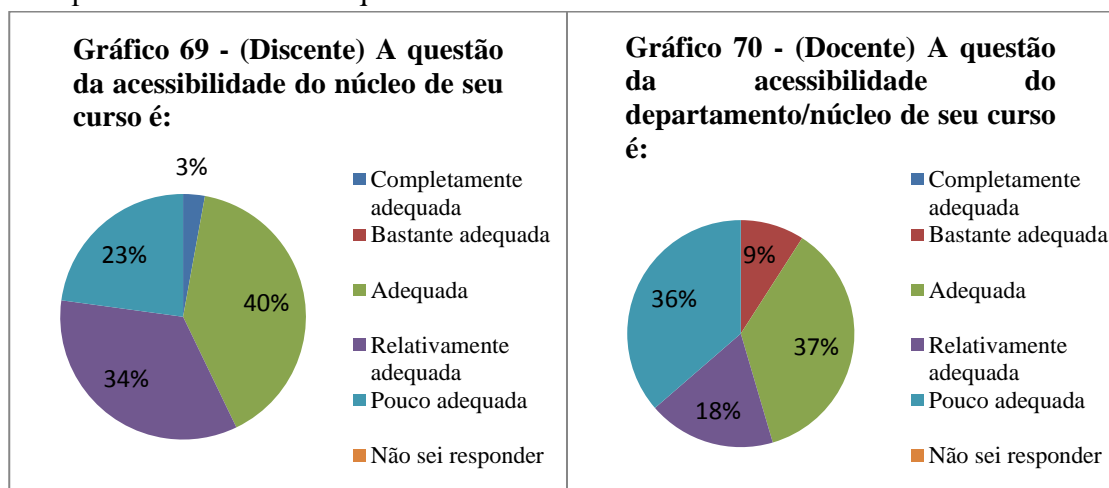
3.3.5. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

A exemplo dos demais, também este quesito não foi bem avaliado por nenhum dos segmentos, pois, a maioria dos inquiridos responderam insatisfatoriamente. Contudo, apresenta percentuais de satisfação pouco melhores que os quesitos anteriores, apesar dos poucos respondentes discentes alistados como satisfeitos (Gráfico 67) externaram um baixo grau de satisfação, enquanto que dentre os docentes (Gráfico 68) observa-se um grau de satisfação médio com metade dos satisfeitos optando pela resposta ‘bastante adequado’.



3.3.6. ACESSIBILIDADE DO NÚCLEO/DEPARTAMENTO

Dentre os quesitos que compõe este item, este é o que apresenta melhor satisfação dentre as categorias investigadas. Entretanto, observa-se que discentes e docentes estão, em sua maioria de satisfeitos (43% e 46%, respectivamente), com um grau de satisfação ‘baixo’, embora haja também um percentual discente que considera a acessibilidade ‘completamente adequada’ e de docentes que acha ‘bastante adequada’.



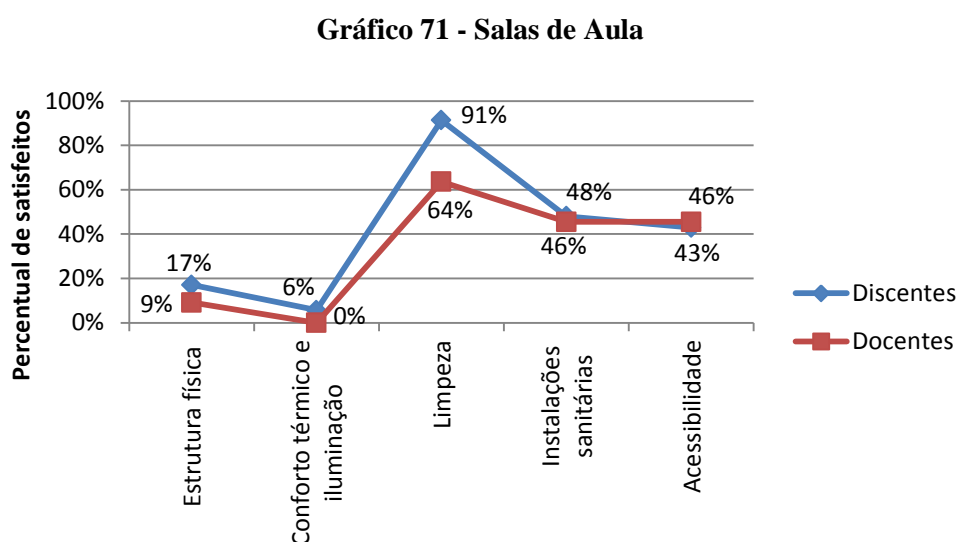
3.4. SERVIÇOS/ESPAÇOS DE USO COMUM

Aqui se avalia o grau de satisfação, com respeito aos espaços do *campus* Lagarto que são comumente usados por todos os cursos, inclusive o de Nutrição, mostrando a percepção dos docentes e discentes deste curso.



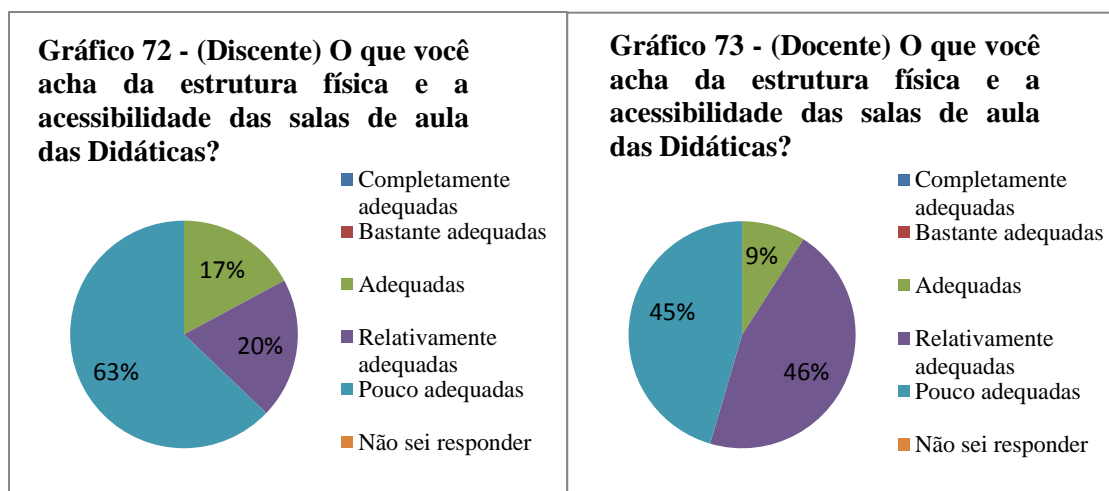
3.4.1. SALAS DE AULA

Como se constata do Gráfico 71, o percentual de satisfeitos em ambos os segmentos foi relativamente baixo na maioria dos quesitos deste item, pois, apenas no quesito “limpeza” os discentes e docentes externaram satisfação acima de 50%. No quesito “conforto térmico e iluminação” tem-se o ponto nevrálgico deste item, evidenciando a necessidade de atenção não apenas neste, mas, em todos os demais, assim como observado no item anterior de “Infraestrutura”.



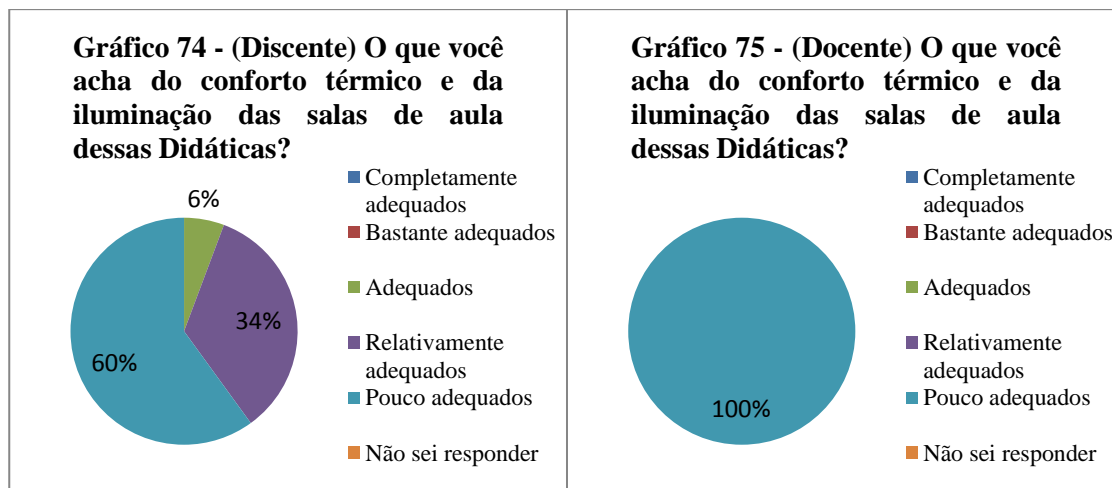
3.4.1.1. Estrutura física das salas de aula

Como as questões do item “Infraestrutura”, este quesito não foi bem avaliado, externando um ‘baixo’ grau de satisfação entre os poucos satisfeitos de ambos os segmentos, conforme gráficos abaixo.



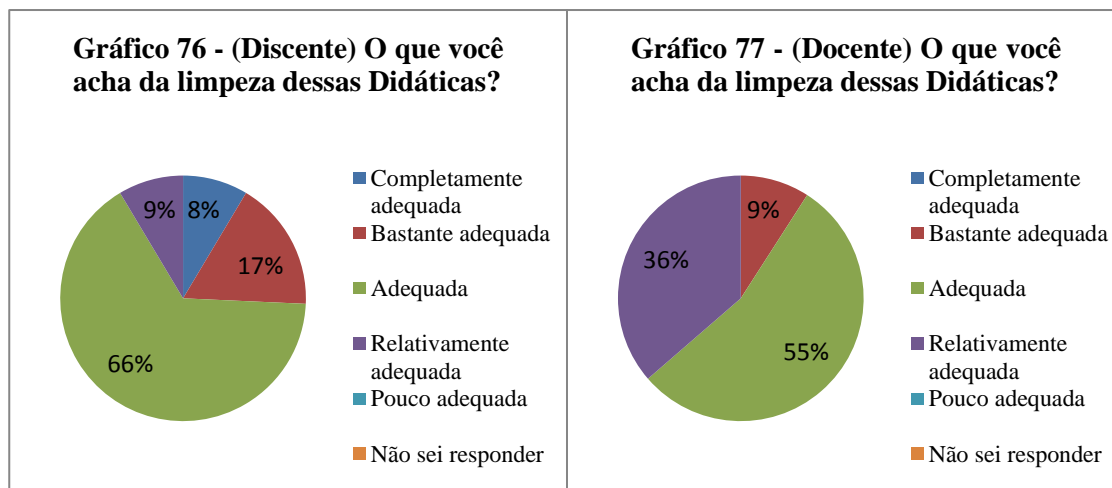
3.4.1.2. Conforto térmico e iluminação

Este quesito também não foi bem avaliado pelos discentes e a avaliação ainda foi pior dentre os docentes, que não apresentaram nenhum percentual de satisfação.



3.4.1.3. Limpeza

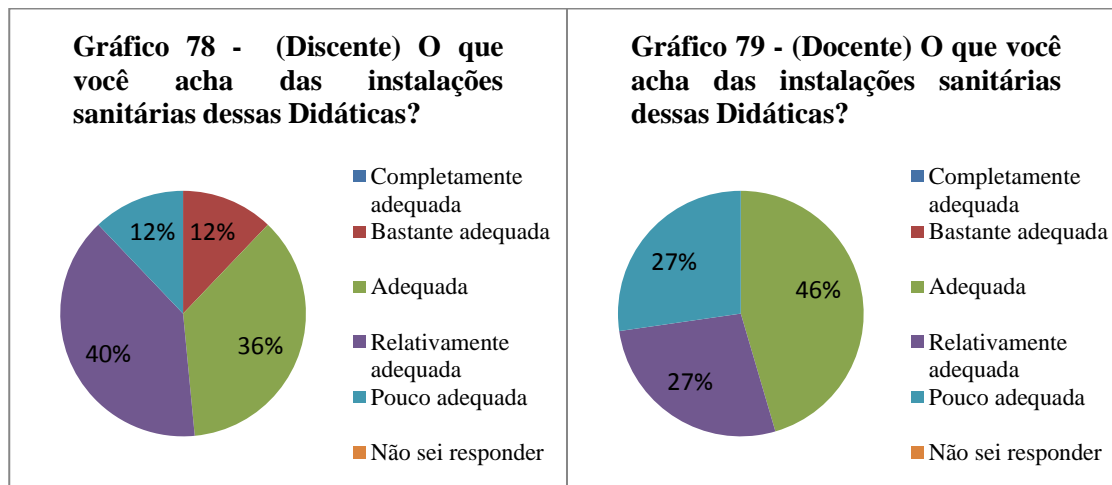
Único quesito deste item que recebeu um índice de satisfação maior que 50% de ambos os segmentos, com um ótimo percentual de satisfação pelos discentes (91%), porém, mesmo entre tais satisfeitos, o grau de satisfação é ‘baixo’, havendo predomínio da resposta ‘adequada’ para as duas categorias.





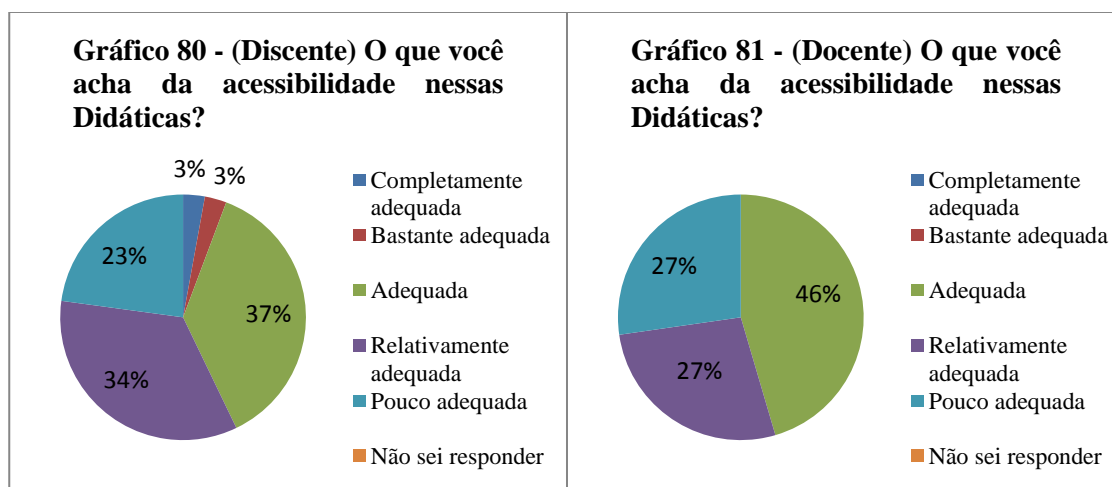
3.4.1.4. Instalações sanitárias

Outro quesito que demanda atenção em face da rejeição pela maioria dos inqueridos de ambas as categorias. Embora tenha apresentado um percentual de satisfeitos, estes revelam um grau 'baixo' de satisfação, sendo os docentes os que apresentam menor grau de satisfação.



3.4.1.5. Acessibilidade

Em relação à acessibilidade nas salas de aulas do *campus*, os resultados para este quesito são muitos próximos ao do quesito anterior, sendo que para os docentes, surpreendentemente, é exatamente a mesma avaliação.

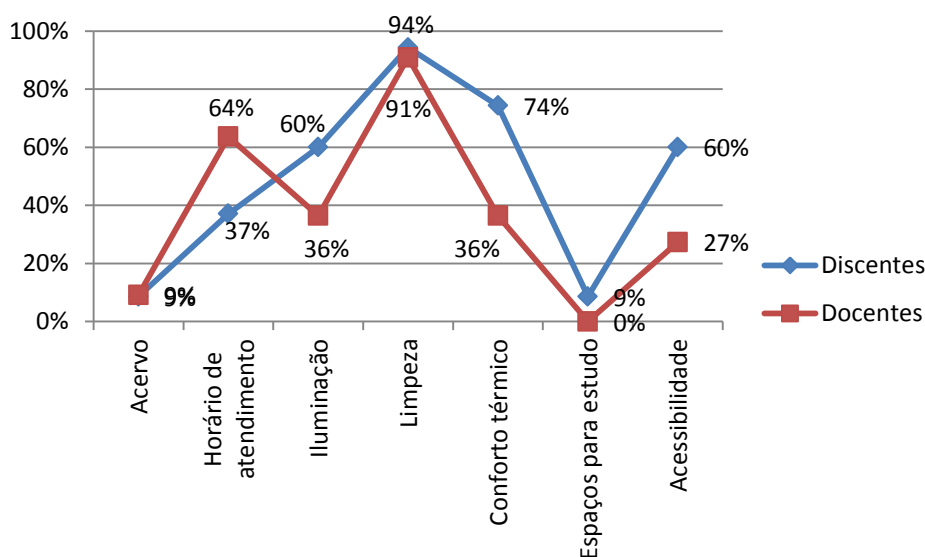




3.4.2. BIBLIOTECA DO CAMPUS LAGARTO (BILAG)

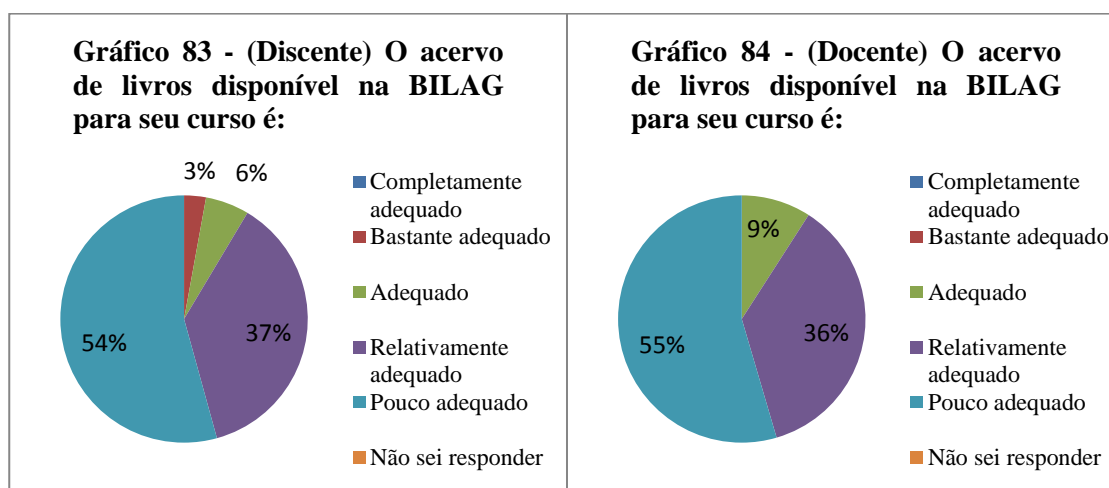
O percentual de satisfeitos concernente a BILAG (Gráfico 82) foi maior igual a 36%, para os discentes, e maior igual a 27%, para os docentes, em todos os quesitos, excetuando-se os quesitos “Acervo” e “Espaço para estudo”, ambos apresentaram um percentual de satisfeitos menor que 10% em cada uma das categorias inqueridas. Inquestionavelmente, tais quesitos demandam atenção mais que imediata.

Gráfico 82 – Biblioteca (BILAG)



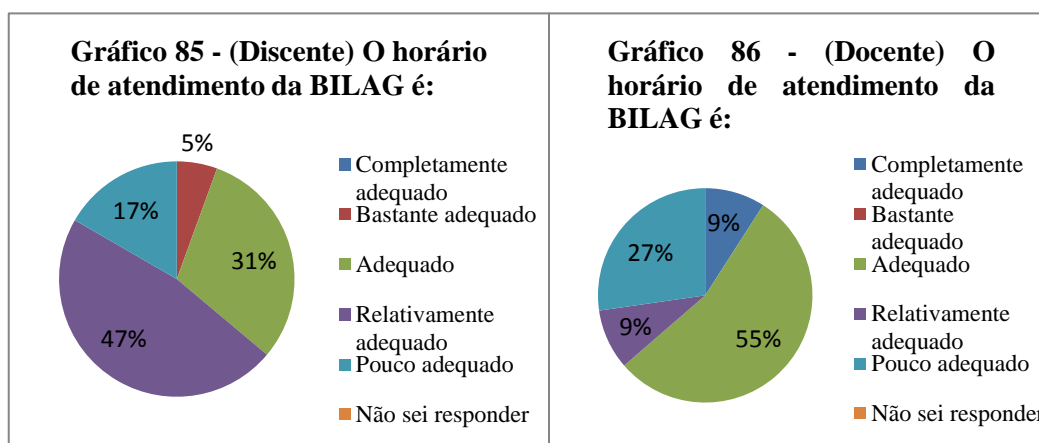
3.4.2.1. Acervo

Discentes (Gráfico 83) e docentes (Gráfico 84) comungam a ideia de que o acervo da BILAG, quanto a livros para o curso de Nutrição, demanda atenção urgentíssima, pois, mesmo os poucos considerados satisfeitos estão com um grau ‘baixo’ de satisfação.



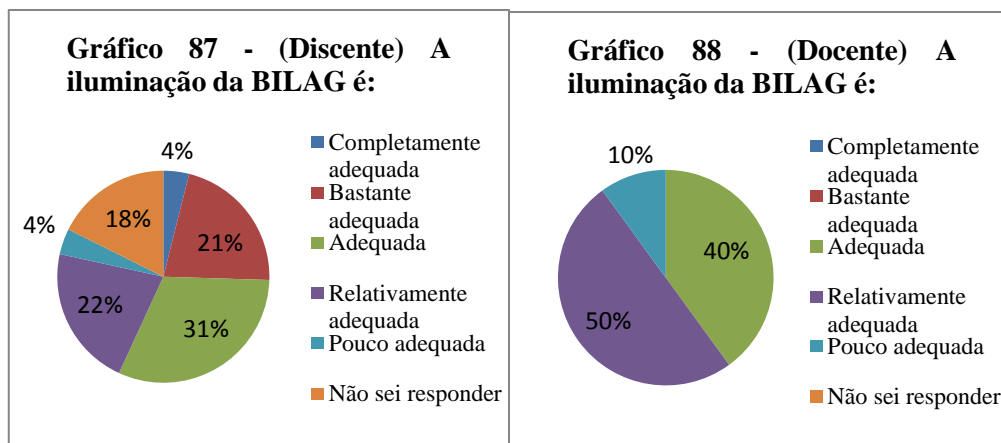
3.4.2.2. Horário de atendimento

Alunos (Gráfico 85) e professores (Gráfico 86) divergem quanto ao horário de funcionamento da BILAG, sendo isto expresso na significativa diferença de percentuais de satisfeitos para as duas categorias, enquanto a primeira tem um percentual de satisfeitos menor que 40%, a segunda tem um percentual superior a 60%. Entretanto, os satisfeitos de ambas evidenciam um ‘baixo’ grau de satisfação.



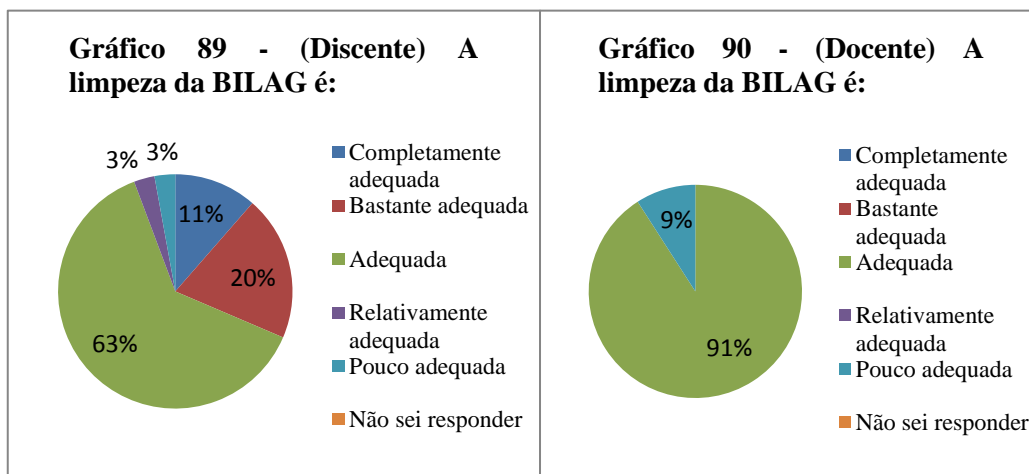
3.4.2.3. Iluminação

Este é mais um dos quesitos que há uma divergência de avaliação entre discentes (Gráfico 87) e docentes (Gráfico 88), pois, enquanto os primeiros reportaram um resultado em sua maioria satisfatório, tendo em vista que o percentual de satisfeitos é superior a 50%, os docentes, por sua vez, externaram um resultado insatisfatório pela maioria, apesar de em ambos os segmentos, os satisfeitos apresentarem um grau ‘baixo’ de satisfação. Observa-se, também, que dentre os alunos existe um percentual considerável que ‘não soube responder’. Logo, este é um quesito a ser investigado.



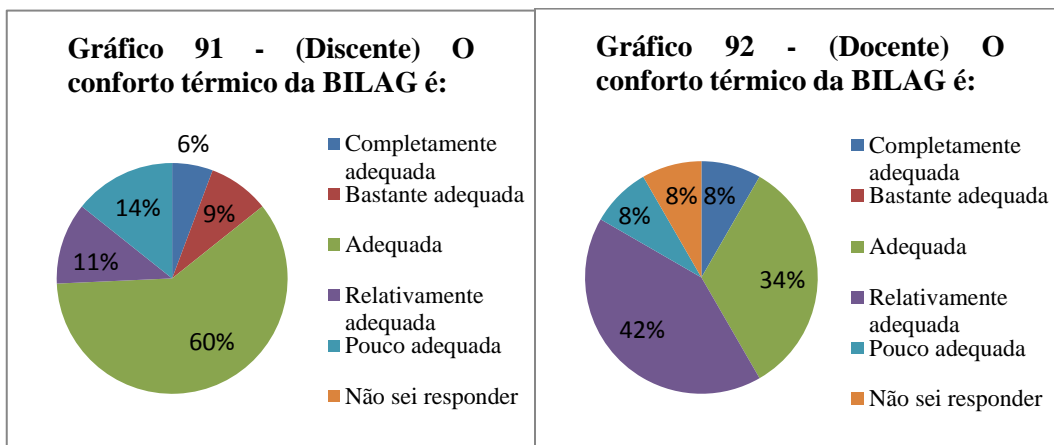
3.4.2.4. Limpeza

Foi observado neste quesito que discentes e docentes comungam em sua avaliação, sendo este o quesito de maior índice de satisfeitos deste item. Entretanto, ambos os segmentos apresentam ‘baixo’ grau de satisfação, já que seus satisfeitos optaram em índice superior a 50% pela resposta ‘adequada’.



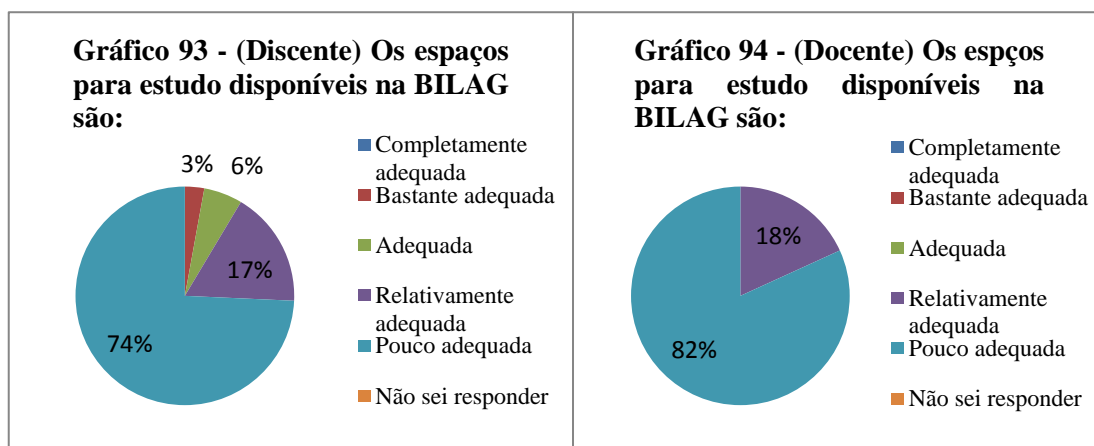
3.4.2.5. Conforto térmico

Também neste quesito, alunos e professores divergem de opinião, uma vez que enquanto mais de 50% dos primeiros elencados mostram satisfação, os do segundo revelam o oposto. Entretanto, tendo em vista que o percentual superior a 50% dos elencados como satisfeitos, em ambos os segmentos, optaram pela resposta ‘adequada’, temos aqui, destarte, um quesito em que alunos e professores têm um grau ‘baixo’ de satisfação (Gráficos 91 e 92).



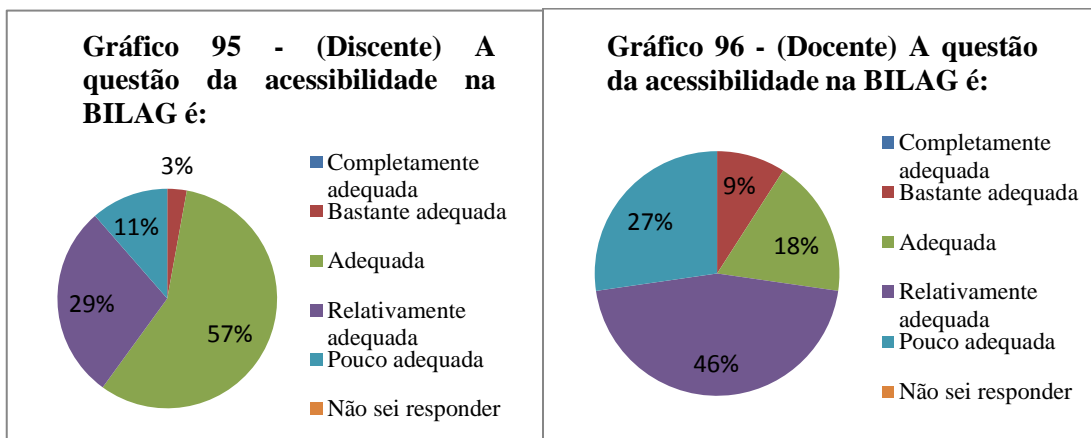
3.4.2.6. Espaços para estudo

Este é um ponto preocupante segundo os dois grupos inqueridos e isto é observado não apenas pelo baixíssimo percentual de satisfeitos entre os discentes e nulidade destes entre os docentes, como pelo ‘baixo’ grau de satisfação dos poucos discentes satisfeitos, já que mais de 50% destes optaram pela resposta ‘adequada’.



3.4.2.7. Acessibilidade na BILAG

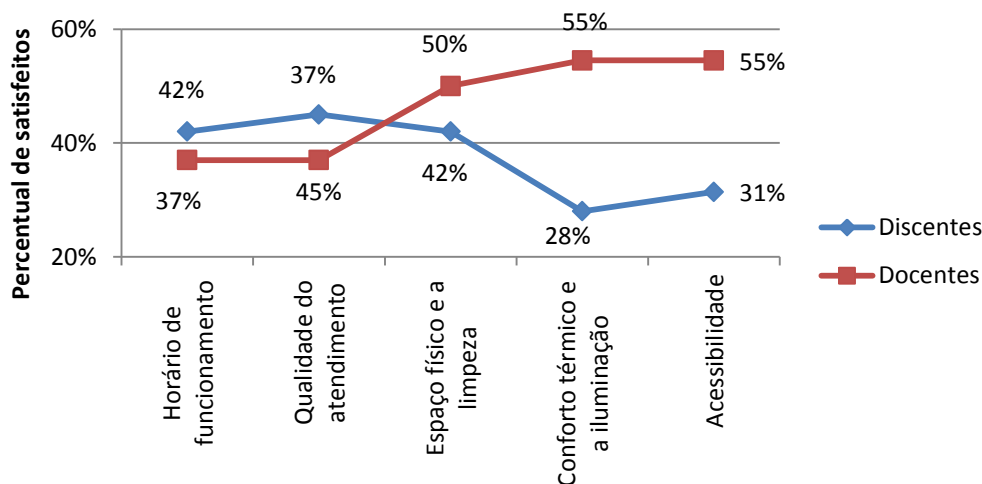
Assim como em outros quesitos deste item, alunos e professores divergem de opinião, pois, enquanto mais de 50% dos discentes estão satisfeitos, os docentes apresentam baixa satisfação. Entretanto, os elencados como satisfeitos, para ambos os segmentos, optaram pela resposta ‘adequada’, logo, reportaram um baixo grau de satisfação, cabendo também atenção.



3.4.3. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (DAA)

Concernente ao item DAA, no caso do campus Lagarto, deve ser considerado como o setor que presta os serviços de atividades acadêmicas neste campus. Percebe-se no Gráfico 97 que há uma significativa massa insatisfeita em ambos os segmentos, mas, principalmente no segmento discente, que retornou em todos os quesitos um percentual de satisfeitos menor a 50%. Ressalta-se ainda o elevado percentual de inqueridos, nas duas categorias, que ‘não souberam responder’ aos questionamentos. Evidentemente, este item demanda atenção urgente, tanto na verificação das razões do desconhecimento sobre este setor, quanto das causas das insatisfações.

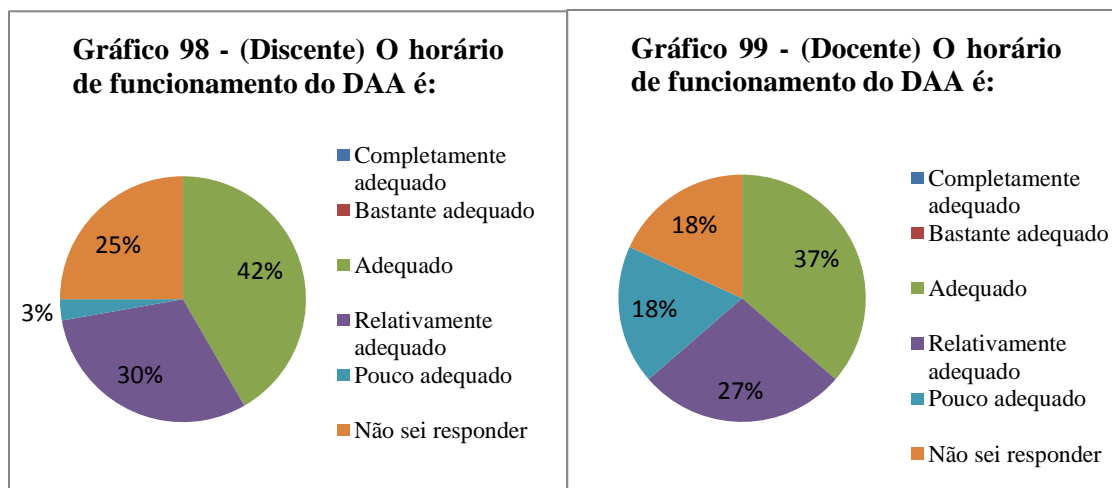
Gráfico 97 - Departamento de Administração Acadêmica (DAA) do Campus





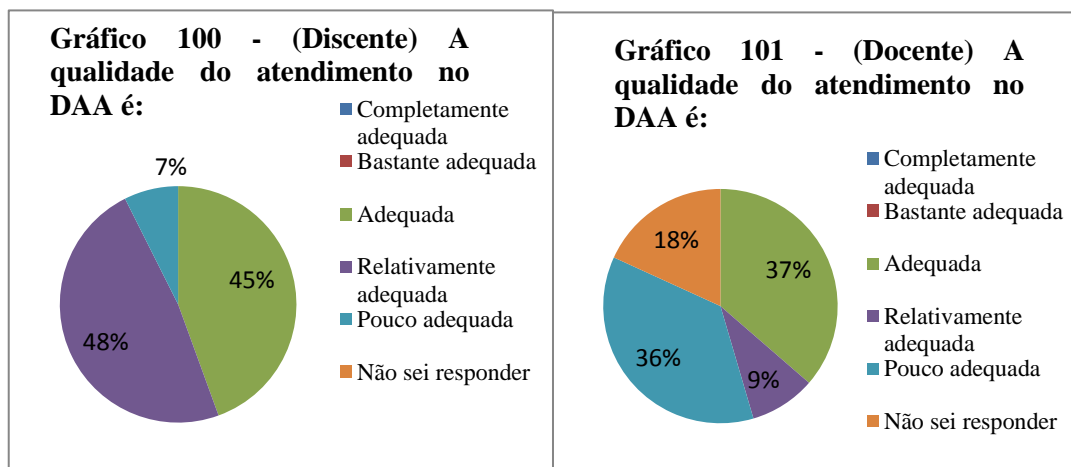
3.4.3.1. Horário de Funcionamento

Quanto ao horário de funcionamento do setor que faz o atendimento das atividades acadêmicas no *campus*, tem-se uma divisão de resultados entre satisfação, insatisfação e desconhecimento do questionamento, para discentes e docentes, o que levanta uma análise e atenção do fato. Quanto aos satisfeitos, em ambos os segmentos, o grau de satisfação é ‘baixo’, haja vista a predominância das respostas destes em ‘adequado’.



3.4.3.2. Qualidade do atendimento

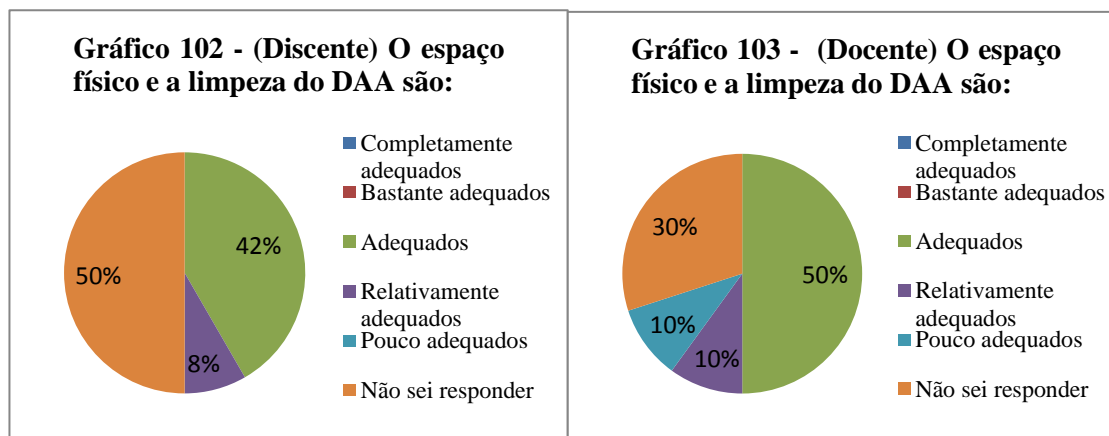
Novamente percebe-se uma distribuição dos resultados, com níveis muito próximos de satisfeitos e insatisfeitos, tanto por parte dos discentes quanto dos docentes. Quanto aos satisfeitos, tem-se um ‘baixo’ grau de satisfação, claramente percebido pela totalidade dos arrolados como satisfeitos classificarem apenas como ‘adequada’ a qualidade do atendimento. Observa-se também um alto percentual de docentes que não sabem responder a questão. Este quesito também precisa de atenção.





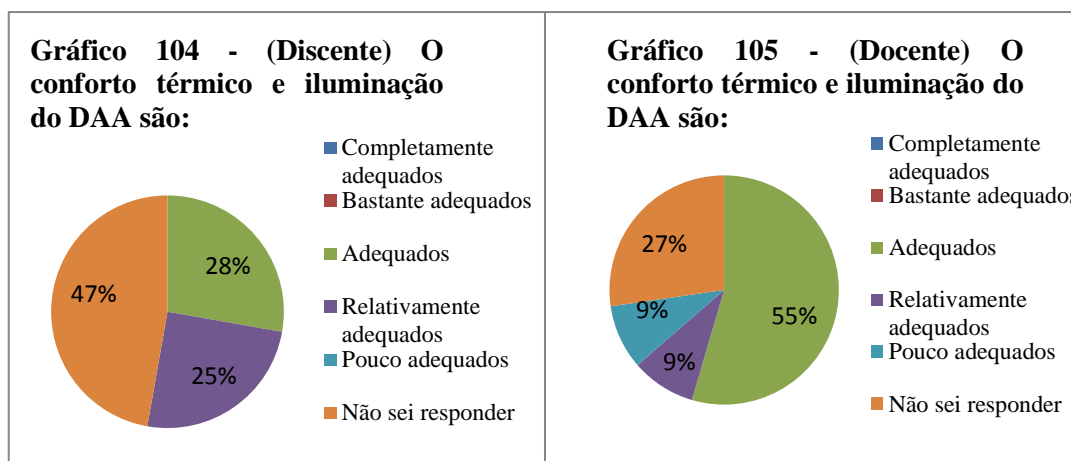
3.4.3.3. Espaço físico e limpeza

Apesar de constar percentuais melhores de satisfação, similarmente aos dois quesitos anteriores, também este externa ‘baixo’ grau de satisfação por ambas às categorias inqueridas (Gráficos 102 e 103). Observa-se um percentual ainda maior de discentes e docentes que não souberam responder a questão, o que traz necessidade imediata de levantar as causas.



3.4.3.4. Conforto térmico e iluminação

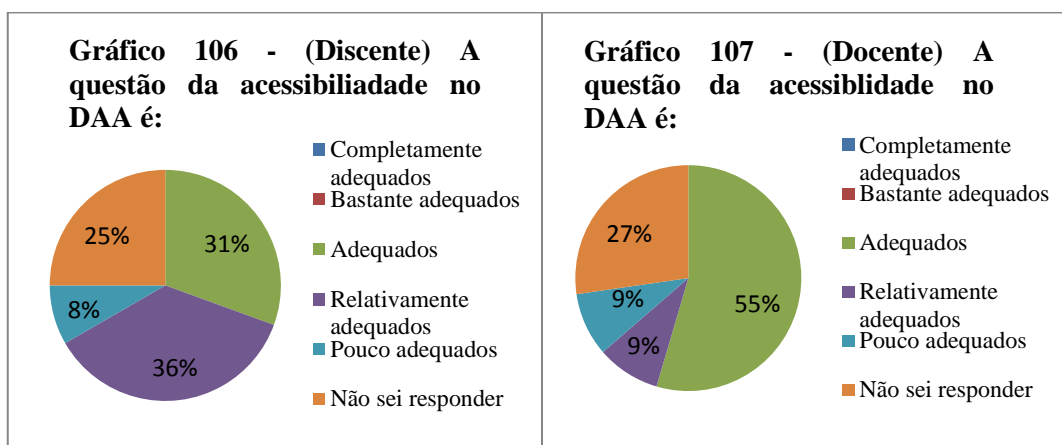
Neste quesito tem-se uma divergência de opinião entre os segmentos inquiridos, pois, enquanto discentes apresentam em sua maioria um percentual elevado de respostas ‘não sei responder’ ao questionamento, os docentes retornam um índice satisfatório como maior percentual dentre as respostas (Gráficos 104 e 105). Observa-se ainda que se repete o ‘baixo’ grau de satisfação entre os satisfeitos de ambas as categorias inqueridas.





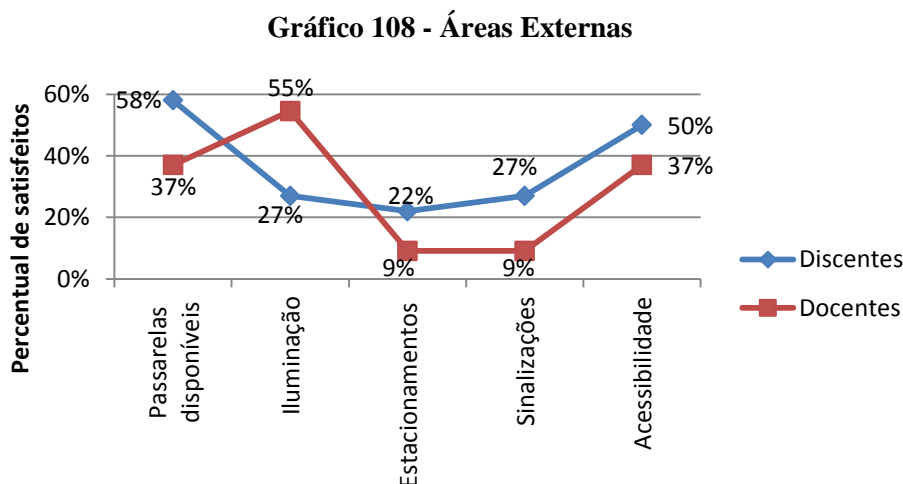
3.4.3.5. Acessibilidade

A exemplo do quesito anterior, este também apresenta uma divergência de opiniões entre os segmentos inquiridos, uma vez que a maioria dos discentes estão insatisfeitos ou não souberam avaliar a questão, enquanto a maioria dos docentes apresentam satisfação, apesar de também ter um alto percentual que não sabem avaliar o quesito. Observa-se ainda que se repete o ‘baixo’ grau de satisfação entre os satisfeitos de ambas as categorias inqueridas, devido a predominância de respostas destes em ‘adequados’.



3.4.4. ÁREAS EXTERNAS

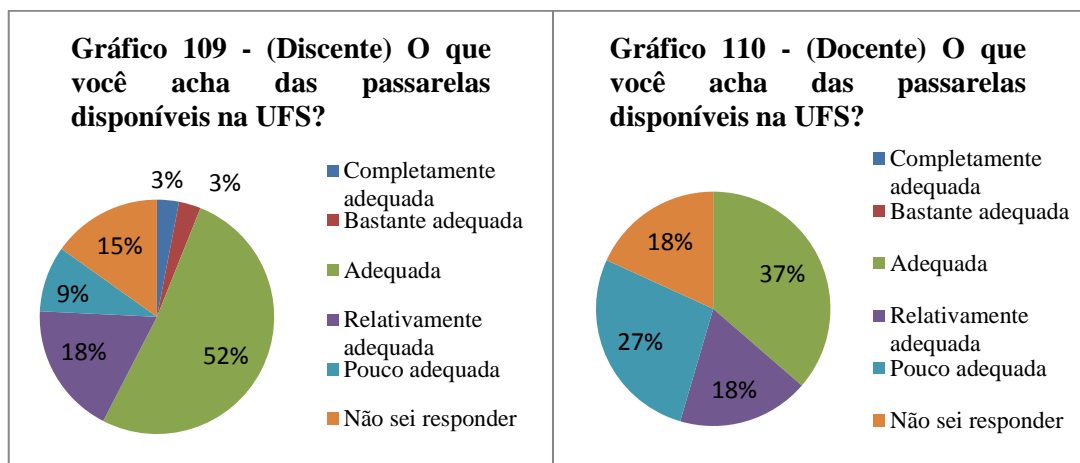
Quanto à avaliação dos cinco quesitos que formam as áreas externas do *campus*, obteve-se um percentual baixo de satisfeitos para ambos os segmentos: menor que 60%. E, conforme nota-se através do Gráfico 108, o percentual de docentes satisfeitos é no computo geral inferior ao de discentes na maioria dos quesitos, exceto “Iluminação”. Observam-se ainda os percentuais de inquiridos que não souberam avaliar os quesitos. Eis outro item que demanda atenção urgente.





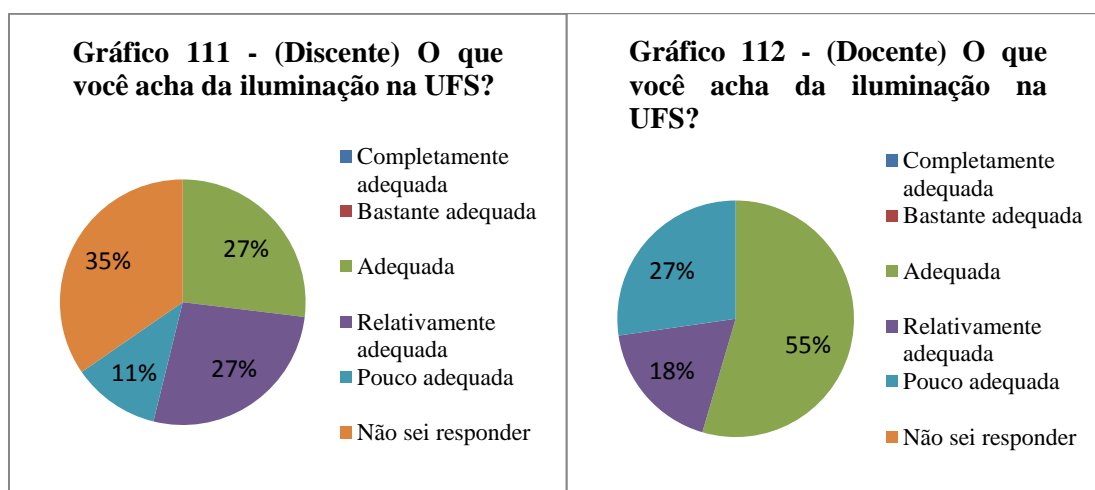
3.4.4.1. Passarelas

Os discentes (Gráfico 109) apresentam um grau de satisfação maior que os docentes, que em sua maioria está insatisfeito (Gráfico 110). Entretanto, para ambos os segmentos, a predominância de resposta dos elencados como satisfeitos a este quesito foi ‘adequada’, o que significa um grau ‘baixo’ de satisfação.



3.4.4.2. Iluminação

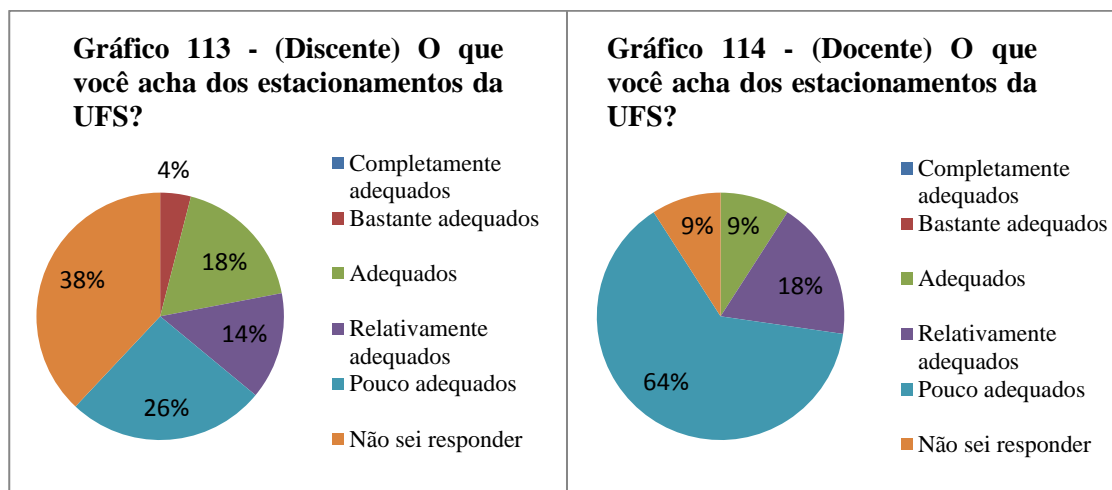
Assim como o quesito anterior, discentes e docentes divergem na avaliação deste quesito, com um percentual de satisfeitos maior entre dos docentes, mas que, assim como os discentes satisfeitos, apresentam um grau ‘baixo’ de satisfação. Observa-se, também, o alto percentual de discentes que ‘não soube opinar’.





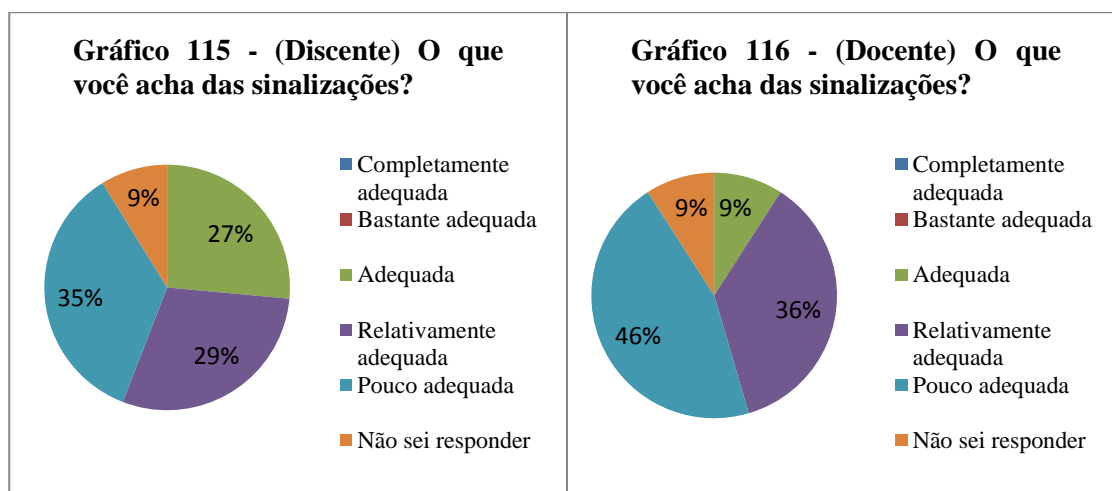
3.4.4.3. Estacionamentos

Comparando-se os Gráficos 113 e 114, percebe-se entre os discentes uma dúvida quanto ao quesito, pois, os resultados estão bem distribuídos, com predominância na resposta dos que ‘não sabe responder’; enquanto os docentes apontam insatisfação em sua maioria. Apesar disso, nota-se que a satisfação, para ambos o segmentos, é ‘baixa’.



3.4.4.4. Sinalizações

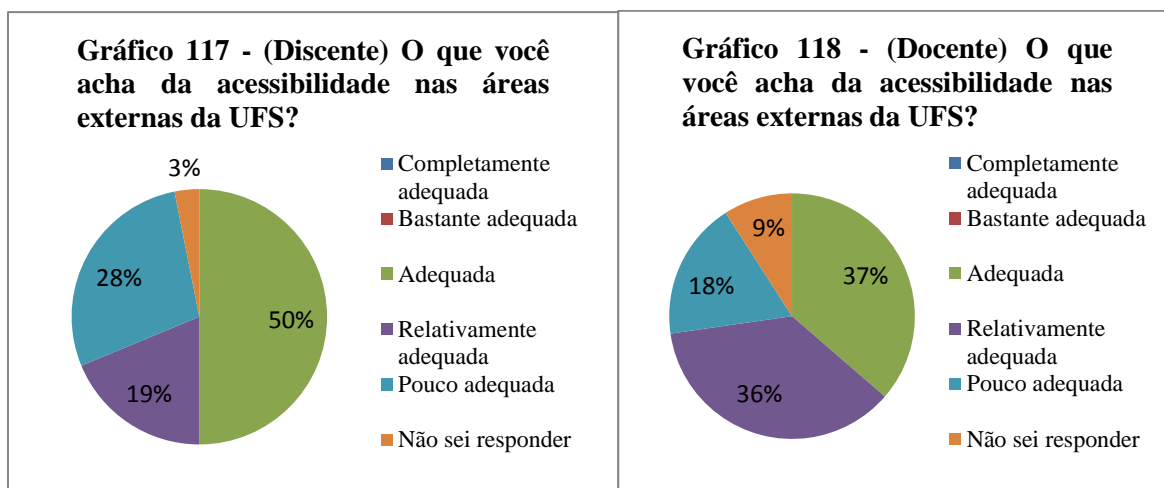
Em relação às sinalizações das áreas externas comuns no *campus*, há comunhão entre discentes e docentes concernente ao ‘baixo’ grau de satisfação desses, principalmente entre os professores.





3.4.4.5. Acessibilidade

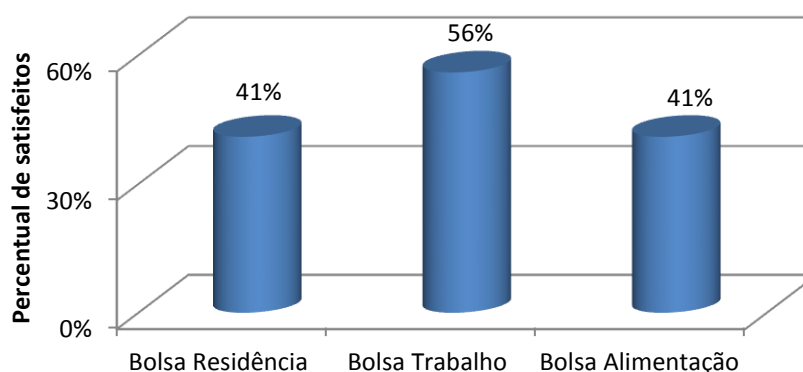
Para a acessibilidade das áreas externas do campus, um maior percentual de discentes apresenta satisfação. Contudo, tanto os discentes (Gráfico 117), quanto docentes (Gráfico 118), categorizados como satisfeitos externaram ‘baixo’ grau de satisfação ao responderem este quesito com apenas ‘adequada’.



3.5. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA

Quando os discentes foram inquiridos em relação aos três Programas de Assistência Estudantil, responderam com um baixo percentual de satisfeitos, conforme Gráfico abaixo.

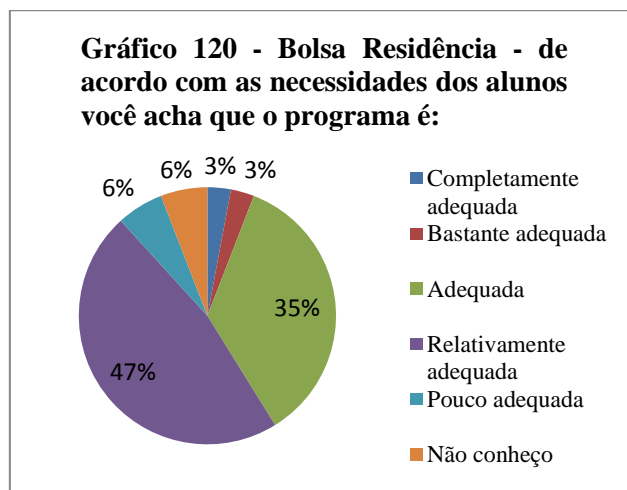
Gráfico 119 - Satisfação quanto aos Programas de Assistência





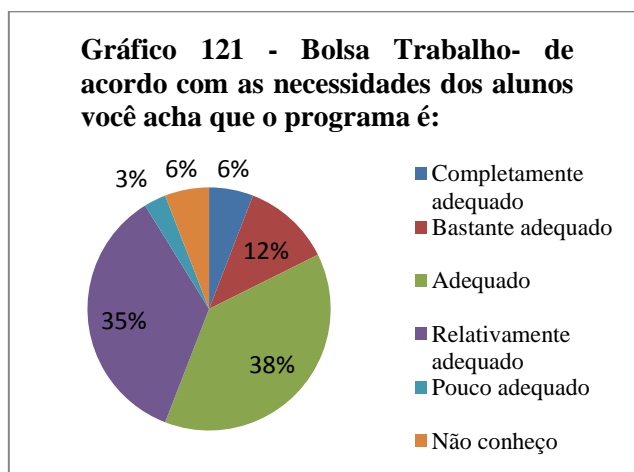
3.5.1. BOLSA RESIDÊNCIA

Percebe-se um grau ‘baixo’ de satisfação neste quesito (Gráfico 120), pois, embora 6% seja o somatório das respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’, este é inferior à metade dos respondentes arrolados como satisfeitos, havendo, conseqüentemente, predomínio da resposta ‘adequada’.



3.5.2. BOLSA TRABALHO

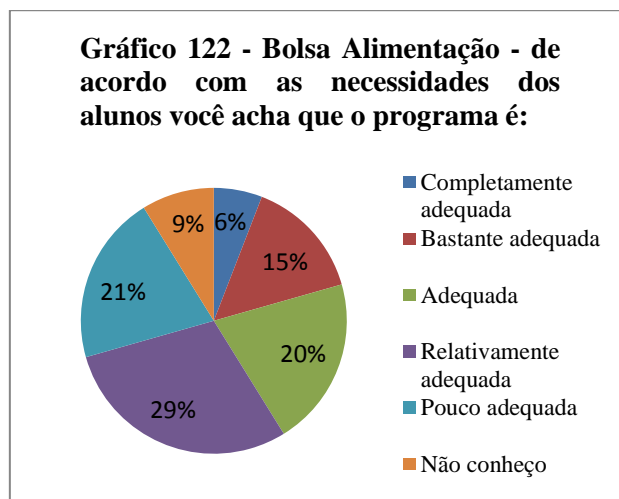
Embora, entre os programas assistenciais, este apresente o maior percentual total de satisfação (56%), observa-se um grau ‘baixo’ de acordo com os discentes satisfeitos, apesar de haver um total de 18% dentre estes que a consideram ‘completamente adequada’ ou ‘bastante adequada’.





3.5.3. BOLSA ALIMENTAÇÃO

Apesar de no percentual da maioria este programa apresentar um resultado negativo, dentre o total de satisfeitos (41%) este retornou um grau de satisfação ‘médio’, pois, dos 21% destes tomados por satisfeitos, ou seja, que responderam ‘completamente adequada’ ou ‘bastante adequada’, a maioria foi do segundo.



3.6. CRÍTICAS E SUGESTÕES

Do campo destinado a este fim, em ambos os questionários, pode-se notar que para os alunos o que mais causa desconforto são: problemas de infraestrutura do campus provisório, principalmente laboratórios de práticas, e para melhorar sugerem buscar meios para acelerar a conclusão do campus definitivo; a falta de um restaurante universitário e para amenizar a situação foi sugerida a ampliação na quantidade de bolsas alimentação; o barulho causado pelo fluxo de alunos na biblioteca para fazer fotocópias, e a sugestão dada foi à realocação da máquina em um lugar que não provoque tal distúrbio. Os docentes fizeram críticas e sugestões semelhantes quanto à infraestrutura, acrescentando também como sugestões a priorização das compras de materiais e equipamentos para campi dos interiores e uma articulação com o município a fim de viabilizar transporte público.